

TUDO PRONTO PARA AUMENTO DOS BONDES

O SECRETARIO DA VIAÇÃO JA ESTA COM O RELATORIO PRONTO, FAVORAVEL AO AUMENTO DAS PASSAGENS, ANTES DE QUALQUER PERICIA

DEMITTUSE o presidente da Comissão de Controle Técnico, Contábil e Financeiro das companhias que exploram o serviço de bondes. O engenheiro Haroldo (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1955 ★ N.º 1.600

O Programa do Partido Comunista,

Programa de Salvação Nacional



NA 3ª PAGINA desta edição reproduzimos, hoje, a íntegra do Programa do Partido Comunista do Brasil, aprovado após a mais extensa discussão popular já havida em nosso país, pelo IV Congresso do glorioso Partido de Luís Carlos Prestes. O programa científico apresentado pelo Partido Comunista tem sua justificação plenamente comprovada pelos acontecimentos que se sucedem em nosso país e é o poderoso instrumento de que dispõe o nosso povo para a libertação de nossa Pátria do jugo do imperialismo norte-americano e a conquista de um governo democrático de libertação nacional, o único capaz de solucionar os problemas em que se debate a esmagadora maioria da população.

300 MILHÕES DE BARRIS, A CAPACIDADE ATUAL DOS POÇOS DA BAHIA

A Petrobrás dispõe dos recursos necessários para a exploração do petróleo no país — Afirma diante da Comissão de Inquérito da Câmara o técnico Walter Link

A PETROBRÁS dispõe de todos os recursos necessários para a exploração do petróleo em nosso país, na atual fase dos trabalhos. Nenhum recurso pedido à direção daquela empresa nos

foi negado — declarou ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito, o sr. Walter Link, geólogo, superintendente do Departamento de Explorações da Petrobrás. Conclui na 2ª página.

PROSSEGUE A CONSPIRAÇÃO GOLPISTA CONTRA O POVO

QUEREM MARCHAR PARA O GOLPE COM A NOVA INVESTIDA CONTRA O MNPT

Nem a polícia nem juizes reacionários de tribunais eleitorais podem impedir o livre funcionamento do M.N.P.T., associação cívica e patriótica legalmente constituída — Discriminação atentatória à liberdade de propaganda eleitoral das candidaturas Juscelino e Jango

DERROTADOS em sucessivas investidas para rasgar a Constituição e instalar no país uma ditadura liberticida, voltam-se agora os golpistas contra o MNPT,

Funcionando Normalmente o M.N.P.T. de Minas

BELO HORIZONTE, 6 (Pelo telefone, às 18 hs.) — O M.N.P.T. continua funcionando normalmente. São falsas as notícias alvegladas de que as sedes do MNPT foram fechadas. Uma comissão de dirigentes estaduais do MNPT esteve com o governador Clóvis Salgado na Assembleia Legislativa, fazendo sentir ao governador e aos parlamentares que as medidas pleiteadas pela polícia contra o MNPT são inconstitucionais e estão a serviço do golpe.

cujo funcionamento procuram impedir — o que seria o primeiro passo para a supressão do direito constitucional de reunião, de associação e de propaganda política durante a própria campanha eleitoral.

INÍCIO DO PLANO

Com este objetivo o delegado de Ordem Política e Social de Minas Gerais, o espancador Antônio Dutra Ladeira, provocou um pronunciamento dos juizes reacionários do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado. Sob a alegação esdrapada de que somente os partidos legalmente registrados po-

dem fazer propaganda política, o TRE forneceu o pretexto para uma série de violências, em Minas, contra a propaganda eleitoral realizada pelo MNPT.

ABUSO E ILEGALIDADE

Os pretextos de que se vale o golpismo em sua tentativa de impedir o funcionamento do MNPT são os mais revoltantes e cavilosos. O primeiro deles é o de que o MNPT não é um partido político registrado. Ora, o MNPT nunca se propôs ser partido político. É uma sociedade cívica de caráter cívico e patriótico, que se organizou e CONCLUI NA 2ª PAGINA

O "Comando da Independência"

50.000 exemplares serão levados aos lares cariocas

CHEGOU o grande dia do comando gigante. Em homenagem à data da Independência nacional, os ajudantes levarão aos lares cariocas mais 50.000 exemplares da IMPRENSA POPULAR.

Essa será a participação dos abnegados construtores da maior circulação do jornal de Prestes nas comemorações da conquista da in-

dependência política do Brasil. E será uma contribuição de grande vulto. Levando ao povo o Programa de Salvação Nacional, estarão ajudando o povo a compreender como e por que está sendo ameaçada esta Independência que hoje, se festiva, estarão participando na popularização da única solução justa e patriótica de todos os problemas de nossa terra.

O comando de hoje, por isso, reveste-se de excepcional importância. É o maior em relação aos demais realizados nesta campanha eleitoral, não só no que se refere ao número de exemplares de nosso jornal, mas principalmente devido a grande significação do Programa de Salvação Nacional para as lutas atuais e para o futuro de nosso povo.

25 MIL HOMENS E 112 AVIÕES NA PARADA MILITAR DE HOJE

Participarão do desfile todas as unidades sediadas nesta capital — Os comandos — Alteração no tráfego

VINTE e cinco mil homens do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e das escolas militares das três armas participam da parada de hoje, em homenagem ao Dia da Inde-

pendência. Durante o desfile sobrevoarão a cidade 112 aviões da FAB.

EX-COMBATENTES

Além das unidades sediadas nesta Capital, também se incorporarão à parada os

ex-combatentes da FEB., e ex-combatentes estrangeiros residentes no Rio.

Grupos de todas as unidades do Exército estarão representados na parada, exibindo seus armamentos. Entre eles, os de carros de combate, de artilharia e paraquedistas.

O COMANDO

As tropas de terra serão comandadas pelo general de Exército Odílio Denis, e as forças da aeronáutica pelo brigadeiro Henrique Fleuss. As da Marinha estarão sob (CONCLUI NA 2ª PAG.)



O comando do MNPT dos sapateiros na Ferreira Souto quando debatia com os operários as suas reivindicações à base do programa do MNPT

PARA ELEGER JUSCELINO E JANGO, CONTRA O GOLPE:

Intensifica a Atividade o MNPT Entre os Operários Nas Fábricas

Em ação ontem os comandos do MNPT dos sapateiros e metalúrgicos — Visitadas várias fábricas de calçados e empresas metalúrgicas — Impressionante apoio aos candidatos antigolpistas

A TURMA aqui é toda Juscelino e Jango — comentou o operário Francisco de Assis, enquanto o representante do MNPT dos sapateiros, falava aos operários da fábrica de calçados DNB na palestra realizada ontem, dentro do próprio refeitório da fábrica.

«E isso mesmo, Juarez já está completamente desmas-

carado — acrescentou seu colega ao lado mostrando a carta que foi enviada ao candidato dos golpistas pelo maior que foi preso por ordem de Juarez, porque defendia o monopólio estatal, era contra a entrega do petróleo aos americanos.

A palestra desenvolveu-se em meio de grande entusiasmo, e as palavras do orador

conclamando aos trabalhadores a reforçar as fileiras do MNPT na luta contra as ameaças de golpes e sufragar nas urnas os candidatos antigolpistas Juscelino e Jango mereceram os aplausos dos operários. Centenas de programas do MNPT foram distribuídos durante a palestra.

NA FERREIRA SOUTO

Não há tempo a perder, falta menos de 1 mês para as eleições e é preciso dar uma virada para eleger os candidatos antigolpistas, por esmagadora maioria de votos. Assim, logo que terminou a palestra na DNB, os comandos se dirigiram imediatamente para a Ferreira Souto, outra grande fábrica de calçados que fica ao lado na Rua Foneca Teles.

«Precisamos defender a (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Aspecto da palestra entre os operários da DNB e o comando do MNPT dos sapateiros realizada dentro do refeitório da fábrica

SACRIFICAREI MINHA VIDA EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

Enfática afirmação do sr. Juscelino Kubitschek ao povo de Penedo, em Alagoas — Comício, hoje, em Nilópolis — Domingo, a caravana da vitória

— IREI até ao sacrifício de minha própria vida, em defesa da Constituição e dos direitos por ela assegurados. Tal foi a peremptória declaração formulada pelo sr. Juscelino Kubitschek no comício realizado em Penedo, Alagoas, respondendo a uma pergunta de um popular. E prosseguiu:

— Estou certo de que, ao esboçar-se qualquer tentativa de esfacelamento do regime democrático, todo o povo brasileiro se erguerá, num brado unânime, para exigir a manutenção de seu direito básico de escolher, nas urnas, livre e conscientemente, os dirigentes do país. O comício realizado pelas (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Embaixadores na Central Atômica Soviética

MOSCÚ, 6 (AFP) — Um grupo de embaixadores estrangeiros acreditados junto à União Soviética foi hoje convidado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros para uma visita à central atômica soviética, situada nos arredores desta Capital.

Lutará o Congresso de Jornalistas em Defesa da Liberdade de Imprensa

Vigilantes os jornalistas contra as tentativas liberticidas — O tema do Congresso — Programa de atividades

O VI Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais, que se instala hoje em Belo Horizonte, sob a inspiração de Tiradentes, está destinado a constituir um importante acontecimento na vida nacional. O Congresso inscreve no seu programa a importante questão da defesa da liberdade de imprensa, como parte fundamental das liberdades democráticas ora ameaçadas pela minoria que trama um golpe militar-fascista. Serão debatidas questões de interesse fundamental para os jornalistas, como a justa remuneração do trabalho profissional, a defesa dos direitos sindicais e outros.

A convocação tornada pública pela Federação Nacional dos Jornalistas afirma: «A liberdade de imprensa, um dos postulados fundamentais da vida democrática, sofre restrições que só não assumem maior amplitude em face da resistência oposta pelos jornalistas. Mas

as tentativas liberticidas dos que negam a Constituição, para silenciar a crítica livre, podem adquirir feições mais graves, impondo de parte dos homens de jornal uma vigilância atuante e corajosa dos postulados a que se vincula a dignidade da profissão.»

O documento acentua ainda que o papel da imprensa e o bem-estar de seus profissionais estão indissolvemente ligados à normalidade democrática, à segurança do povo e à tranquilidade da nação.

O TEMÁRIO do Congresso: I — Da remuneração e da previdência social do jornalista. — Salário. Custo de vida. Condições de Trabalho. Previdência Social. II — Da Defesa do jornalista. — De como garantir o jornalista no exercício da profissão. Legislação de imprensa.

III — Da organização do jornalista. — De como fortalecer o movimento sindical e associativo do jornalista. IV — História e funções da Imprensa. — História do jornalismo nacional. Atividades culturais relacionadas com a profissão de jornalista. Função da imprensa na vida nacional e na aproximação dos povos.

V — Temas diversos da Providência. Outras questões de interesse dos jornalistas profissionais. Assuntos de interesse dos gráficos. Funcionários de administração, radialistas, publicitários e distribuidores e vendedores de jornais e revistas. 300 DELEGADOS

No Congresso, conforme noticiamos, reunir-se-ão cerca de 300 delegados de todo o país.

O comício prolongar-se-á até o dia 12. Além dos trabalhos, que se processarão num ritmo intenso, estão previstas atividades sociais, tais como uma visita a Ouro Preto, cidade monumento nacional.



Compacta multidão ovacionou Juscelino na Bahia

COMITÊS DO MNPT PREPARAM UMA APOTEOSE A JUSCELINO

Cinco grandes comícios aguardarão a passagem da caravana do candidato antigolpista — A comitiva, saindo de Ipanema, se deterá na Saúde, em Jacarezinho, Bonsucesso, Penha, Parada de Lucas, Irajá e Rocha Miranda

NO PRÓXIMO domingo, o sr. Juscelino Kubitschek percorrerá os bairros do Distrito Federal acompanhado de uma passeata de automóveis, desde Ipanema até Rocha Miranda, passando por Parada de Lucas, Irajá e outros subúrbios.

O Movimento Nacional Popular Trabalhista, que assumiu a vanguarda da campanha eleitoral no Rio, prepara uma recepção apoteótica ao candidato das forças antigolpistas. Comícios e festas nos diversos subúrbios, com uma preparação

bem planejada e já em execução, vão demonstrar no dia 11 que a população carioca está disposta a dar uma vitória esmagadora a seus candidatos, nas eleições de 3 de outubro. Nada menos de cinco grandes (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

NA LUTA PELAS LIBERDADES A TRINCHEIRA DA INDEPENDÊNCIA



AS COMEMORAÇÕES deste 153.º aniversário da conquista da Independência política de nossa Pátria encontram o povo brasileiro empenhado na mais ampla e combativa luta em defesa das liberdades de toda a sua história. E é com esta bandeira, erguendo-a bem alto, que melhor e mais eficientemente se pode festejar a grande data, na situação em que atualmente se encontra o nosso país.

A INDEPENDÊNCIA não é uma vã palavra para os brasileiros. É posse efetiva de nosso rico e belo país com tudo o que ele contém. É a exploração de suas incalculáveis riquezas em benefício do bem-estar, da cultura, da saúde e do progresso do povo brasileiro. É o direito de escolhermos, nós mesmos, o governo do país e os rumos políticos que ele deve seguir. A soberania nacional não a festejamos com a vitória do monopólio estatal do petróleo, porque o petróleo é nosso e não dos americanos. Independente é um povo capaz de recusar a entrega de seus filhos como carne de canhão aos atoures de guerras imperialistas, é um povo que não permite o envio de seus soldados à agressão contra povos que lutam pela sua liberdade. Por isso nos recusamos e impedimos que os soldados, nossos filhos, fossem mandados para a Coreia. Livre e soberano é um povo que pode abrir seus portos a todas as nações amigas, que não aceita tutelas de embaixadas de países estrangeiros e seus apalugados, por mais que esses países sejam detentores de dólares, porta-aviões e armas atômicas. Por isso, nosso povo luta sem desfalecimentos pelo restabelecimento de relações com a gloriosa União Soviética, a maior amiga do Brasil e da sua independência. Por isso, a maioria esmagadora dos brasileiros repudia e impede com sua unidade combativa o golpe militar fascista de inspiração americana.

É CLARO QUE essas demonstrações de elevado e militante patriotismo pertencem ao povo, a milhões de pessoas, a todos os homens e mulheres fiéis ao Brasil. Não é esta a conduta da minoria de vendilhões da Pátria, encastelada no poder estatal pela força das armas e que no poder se mantém pela violência e pelo terror fascista, graças ao patrocínio dos milionários e generais americanos. Mas chegou o momento em que essa minoria e seus patrões compreenderam que já não poderão continuar por mais tempo exercendo esse poder contra a Nação Brasileira e sua independência, sem suprimir as liberdades democráticas.

OS BRASILEIROS, à custa de inumeráveis sofrimentos, acumulando a experiência de continuados combates pelos seus direitos, aprenderam a usar das liberdades democráticas. Sob a bandeira das liberdades, as massas se unem e lutam, os patriotas denunciam e alertam o povo contra seus inimigos.

OS AMERICANOS e seus lacaios querem rasgar a Constituição e liquidar as liberdades para poderem colonizar, roubar-nos e saquear-nos. Os brasileiros defendem arduamente a Constituição e as liberdades para que seus filhos não se tornem besta de carga para produzir lucros máximos para os tristes lacaios, não sejam reduzidos a carne de canhão à disposição dos loucos generais agressivos a serviço de Wall Street.

NA LUTA pelas liberdades está em jogo a Independência. A preservação da soberania nacional tem na salvaguarda das liberdades a sua principal linha de combate, o seu insubornável caminho para a vitória.



O GOVERNO em marcha... a ré

De forma que o doutor Roberto Marinho vai ser beneficiado com o canal TV que estava destinado à Rádio Ministério da Educação — fato que esta coluna, domingo último, divulgou em primeira mão. Agarrado em flagrante, o bleudo e elegante diretor-redator-chefe de «O Globo» ficou murchado e raivoso, mas certo de que ainda conta com a proteção e a brandura do doutor Café Filho.

O negócio, em consequência, pelo que foi dito e pela repercussão que está obtendo, deve ter sofrido alguns embaraços. Mas o doutor Roberto, mercê das boas graças do Catete, não é homem de fugir à ligeira. Vai até o fim. Resta saber, todavia, como chegará à conclusão.

Nova estação
O próprio jornal do sr. Corvo não consegue, isto é, não pode fazer o olho grosso à notícia. Assim, meio termo, noticiou ontem na sua segunda página:

«Dentro em breve surgirá uma nova televisão nesta cidade. Trata-se de uma organização particular».

Sonho desfeito
O cronista Luis Alípio, da «Última Hora», assinou: «A Rádio Globo» vai instalar uma estação de televisão. O canal, que antes pertencia à Rádio Ministério da Educação e Cultura, foi cedido pelo presidente da República ao senhor Roberto Marinho.

Fernando Tude de Souza vê assim desfeito o seu sonho.

Querem Marchar Para o Golpe Com a Nova Investida Contra o M.N.P.T.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Funcionamento de acordo com os diretores inalteráveis que a Constituição confere aos cidadãos brasileiros.

Não tem autoridade legal a polícia, nem mesmo a justiça eleitoral para impedir sua existência e seu livre funcionamento. Se tal acontecesse seria um grosseiro abuso e uma ilegalidade. Para impedir erguem-se todos os democratas.

E a ilegalidade que estão tentando contra os direitos de reunião e associação do povo. É novo tipo de golpe para instaurar a ilegalidade.

SACRIFICAREI MINHA VIDA EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Forças antigolpistas que apoliam Juscelino atraiu milhares de pessoas e sua declaração em defesa da legalidade provocou uma entusiástica ovação da massa.

VISTADAS SALVADOR, JOÃO PESSOA E MACÉIO
O círculo de candidato antigolpe pelo norte prosseguiu ontem. Após visitar Salvador, João Pessoa e Macéio, o sr. Juscelino Kubitschek deixou Alagoas, retornando mais uma vez a Pernambuco. No grande Estado nordestino o candidato à Presidência da República prosseguirá sua campanha, visitando numerosas cidades do interior.

Por ocasião de sua visita a Paraíba, o sr. Juscelino foi alvo de expressivas homenagens, tendo recebido o apoio do governo estadual e dos mais diversos poderes políticos, entre os quais o do sr. Osiwald Pessoa, irmão de João Pessoa.

COMIÇO HOJE, EM NILÓPOLIS
Hoje, dia 7, em Nilópolis, terá lugar um grandioso comício de propaganda da chapa antigolpe. Representantes de Juscelino e Jango estarão presentes ao comício, que tem o apoio do MNPT, de Nilópolis.

OS COMITÊS FEMININOS NOS SUBURBIO
Com a presença da sra. Sarah Lemos Kubitschek serão instalados, sábado, dia 10, a partir das 19.30 horas, os seguintes comitês femininos pro-Juscelino-Jango: Voluntários da Pátria, 439 (presidente: sra. Maria de Lourdes Diniz Carvalho) e os de Marçal Hermes (dona Clara) e Bento Ribeiro (organizado pela sra. vereadora Alvaro Dias).

25 MIL HOMENS E 112 AVIÕES NA PARADA MILITAR DE HOJE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
A direção dos almirantes Aldeias Santos Rangel e Rubens Constant de Magalhães.

O presidente da República passará em revista as tropas do jangueiro oficial instalado junto à estátua de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra.

O desfile das tropas terá início às 9 horas, da manhã.

ALTERAÇÃO NO TRAFEGO
Em consequência da parada militar haverá, hoje, alteração geral do tráfego no centro da cidade.

Os transeuntes que se queiram transportar (até às 14 horas) da Lapa para a Zona Sul, terão de tomar ônibus e lotações na Rua da Lapa, no largo da Glória, no Catete, na Av. Presidente Wilson ou na Av. Presidente Vargas.

EM EXPOSIÇÃO A ATA DO "FICO"
O Arquivo Histórico da Cidade fará, hoje, dia 7, em comemoração à data da Independência, uma exposição de documentos da emancipação política nacional, na sede dos Museus do Parque da Glória (estada Santa Marinha). Entre os documentos autênticos encontram-se a Ata do "Fico" e o Ata de Coroação de D. Pedro I.

COM JORNALISTAS ACOMANHAM A PARADA
BERLIM, 6 (IP) — A imprensa alemã será representada por cem correspondentes especiais na viagem do chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental em sua visita a Moscou.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

TUDO PRONTO PARA AUMENTO DOS BONDES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Bezerra havia sido nomeado para esse cargo recentemente pelo sr. Alim Pedro. Entretanto não quis ser cumprido, segundo se afirma no Palácio Guanabara, do golpe que está sendo preparado contra a população. A comissão para a qual fora designado não tem a incumbência de fazer na realidade qualquer levantamento. Não levará em conta que as companhias de carris pertencem a um truste possuidor de diversas empresas e que exporta para o exterior lucros fabulosos. O objetivo da comissão é na realidade fornecer argumentos para o aumento de preços das tarifas e para as demais manobras da Light.

RELATÓRIO ANTES DO LEVANTAMENTO
Em próximo despacho com o sr. Alim Pedro, ainda esta semana, o sr. Jorge Diniz Carneiro, secretário de Viação, fará entrega ao prefeito de um relatório que demon-

quebrou sua dentadura?
consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares.
Dr. Wanderley. Rua Paraíba, 7 — 1º andar
Praça da Bandeira — Tel. 48-8785

NOVA JORNADA PARA A COLETA DE ASSINATURAS AO APELO DE VIENA

No próximo dia 18 — Vitoriosa a campanha passada — Comunicação do Movimento Carioca

A diretoria do Movimento Carioca, que a todos os partidários da Paz organizados em comitês ou grupo coletores, que foi vitoriosa a coleta de assinaturas ao Apelo de Viena, da campanha em homenagem às vítimas de Hiroshima, sob a sua responsabilidade, foram coletados 10.789, destacando-se os grupos coletores femininos com 3.800 assinaturas, o qual recebeu, por isto, cinco prêmios. Dessa maneira, o Movimento Carioca venceu a emulação com o Estado do Rio, sendo premiado com um filme documental sobre Hiroshima.

NOVA JORNADA PELA PAZ
No próximo dia 18, será realizada em todo o Brasil nova jornada pela Paz. Cabe ao Distrito Federal coletar 50 mil assinaturas ao Apelo contra a preparação da guerra atômica. Os grupos coletores femininos, juvenis, de empresas e bairros devem intensificar seus trabalhos, programando grandes comandos para percorrer rua por rua, visita a organizações, escolas, igrejas, fábricas, etc., levando a todos os Apelo. Os grupos coletores devem também visitar os escritórios eleitorais, meslinhas, comícios de todos os candidatos, solicitando o apoio de seus eleitores da campanha contra a guerra atômica. O Distrito Federal disputará novamente com o Estado do Rio um valioso prêmio, oferecido pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

REUNIOES
Esteve reunido, no Movimento Carioca, a diretoria provisória do Conselho da Paz dos marítimos. Entre as várias resoluções tomadas, destacam-se as seguintes: tomar parte na Jornada de 18 próximo e coletar cinco mil assinaturas; realizar, no próximo dia 15 um ato com seus delegados sobre o Conselho Mundial da Paz e sobre o Congresso das Mães.

No próximo sexta-feira, às 18 horas, o Movimento Carioca realizará uma reunião de sua diretoria com representantes de grupos coletores. Estão convidados os representantes dos partidários da Paz da Light, Vila Isabel, Saúde, São Cristóvão, Associação Feminina, Jovens Centro e Sul, Méier, Madureira, Penha, Deodoro, empresas têxteis e metalúrgicas.

Intensifica a Atividade o MNPT Entre os Operários Nas Fábricas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Constituição — disse aos operários da Ferreira Souto-Genesio da Costa, um dos integrantes do comando — pois ela nos garante as liberdades democráticas e sindicais. Se os golpistas conseguirem implantar uma ditadura, fecharão o nosso sindicato. E como iremos depois lutar por aumento de salários?

A exploração de menores na Ferreira Souto, como em diversas fábricas de calçados vem se intensificando cada vez mais. Esse problema foi comentado por Hermelindo Brustolo, à base do programa do MNPT. Disse: a propósito do operário:

«Salário igual para trabalho igual às mulheres e aos jovens de acordo com a Constituição».

Também o comitê do MNPT dos metalúrgicos esteve ontem em franca atividade. Tendo os comandos visitado as fábricas White Martins, Santa Luzia e Hime Comércio e Indústria. Nas palestras realizadas os comandistas debateram com os operários: a cédula única, o programa do MNPT e medidas organizativas dos comitês de fábrica. Em todas as fábricas as manifestações de apoio aos candidatos Juscelino e Jango foram impressionantes.

300 MILHÕES DE BARRIS, A CAPACIDADE ATUAL DOS POÇOS DA BAHIA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
O depoimento daquele engenheiro foi longo. Inicialmente fez uma exposição oral em inglês, e em seguida respondeu às interpelações dos deputados, através de um intérprete. O sr. Dagoberto Sales tomou todo o tempo na sua interpelação. Exaustivamente fez as minuciosas indagações técnicas, as quais foram respondidas. Foi notada a maneira estranha como o deputado interplatense procurava dar um sentido hostil à Petrobrás nas suas perguntas, às mais das vezes tendenciosas.

300 MIL BARRIS, SO NA BAHIA
O sr. Walter Link, porém, falando exclusivamente em técnico, fez afirmações verdadeiramente sensacionais. Revelou que a capacidade dos poços petrolíferos da Bahia são de 300 milhões de barris. Fingido espanto, o deputado Dagoberto lembrou ao técnico que, há um ano e meio, a estimativa era de somente doze milhões de barris.

— Sim, respondeu o sr. Link. Mas com os novos estudos e pesquisas, principalmente com a exploração do poço D. João, verificou-se que a capacidade era muito além do que se pensava, sendo calculada em 300 milhões de barris, e num futuro próximo, poderemos produzir 15 mil barris diários.

O sr. Walter Link referiu-se longamente aos trabalhos que estão sendo realizados e às possibilidades das regiões de Sergipe e Alagoas, de Nova Olinda e outras, salientando sempre que, tecnicamente, nestas fozes dos trabalhos, deve a Petrobrás concentrar os seus esforços na zona baiana. De Jangas e minuciosas explicações técnicas, acentuando que não se torna necessário em Nova Olinda mais trabalhos do que os que estão sendo feitos.

FERIADO MUNICIPAL O 30 DE OUTUBRO

Foi sancionado ontem o projeto da Câmara dos Vereadores considerando feriado municipal o dia 30 de outubro, data em que se comemora o «Dia do Comerciário».

Finalmente, a última pergunta do sr. Dagoberto Sales: Mas, com outros capitais, com mais recursos, a Petrobrás não poderia fazer mais do que está fazendo, isto é, resolver mais rapidamente o nosso problema do abastecimento?

O sr. Walter Link respondeu, então, taxativamente: Não, quaisquer recursos que fossem dados agora além dos que dispõem seriam inúteis. O problema da exploração do petróleo requer antes de tudo a organização e a continuidade dos trabalhos já realizados. No momento atual a Petrobrás está fazendo tudo que é possível fazer.

Os dirigentes da AMES encarecem a importância do comparecimento de todos os seus colegas, pois desse modo as medidas a serem adotadas refletirão exatamente os desejos dos estudantes do Distrito Federal, que mais uma vez sofrem tentativas da anulação de direitos adquiridos após duras lutas.

Comitês do MNPT Preparam Uma Apoteose a Juscelino

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
des comícios de bairro estão sendo preparados no domingo, para serem iniciados com a chegada da caravana de Juscelino. O primeiro terá lugar no Largo de Santo Cristo, na Saúde, às 16.30 horas. Hora e meia mais tarde, Juscelino e sua comitiva chegarão à Praça das Nações, em Bonsucesso, onde o povo já estará reunido para recebê-lo. De Bonsucesso, a caravana rumará para a Penha, onde, às 18.45 horas, no largo existente ao lado da igreja da Penha, haverá um grande comício. Depois de ir à Parada de Lucas, onde será prestada uma homenagem a D. Sarah Kubitschek, a caravana seguirá para a Residência do IAPC, haverá um grande comício, às 20.30 horas, com a presença do sr. Juscelino Kubitschek. De Iraja, a caravana vai se dirigir para Rocha Miranda, onde um colóquio-monstro de verde corar triunfalmente o «raio» do candidato antigolpista pelos subúrbios cariocas.

No trajeto entre o Largo de Santo Cristo e a Praça das Nações, a caravana passará pelo Morro do Jacaré, onde se realizará uma grande festa em homenagem a Juscelino.

CONSELHO DA UOM

Pedem-nos publicar: «O Presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais convoca todos os membros do referido Conselho a fim de participarem da reunião ordinária que será realizada no dia 9 do corrente, às 18 horas.»

Problemas

EM ATIVIDADE OS COMITÊS DO MNPT
Falando à imprensa sobre a participação do MNPT nos comícios que receberão a caravana de Juscelino, o sr. Lourival Costa, um dos dirigentes da Seção Carioca, declarou:

— Os comitês existentes em Santo Cristo, Bonsu-

O MEIER VAI MELHORAR COM SEU NOVO COMITÊ

A campanha eleitoral de Juscelino e Jango no Meier marcha de vento em popa, com o Comitê Interpartidário local trabalhando entusiasmadamente.

Fundado no último domingo, em solenidade festiva, o Comitê tem a seguinte diretoria: Presidente de honra: dr. Sarah Kubitschek; presidente: dr. Lintz Caire; vice-presidentes: professor Joaquim Naegele, Angelina Werneck, Lindolpho Tavares, Laura Menezes e Auzier Capiberibe; 1º secretário: Abner Cordeiro; 2º secretário: Jacy Lopes; comissão de finanças: Fausto Werneck, Fernando Portocarrero; comissão de propaganda: Joaquim A. de Santos, Salvador Pina, Jôia da Silva, Demócrito Araújo, Edgard Albuquerque, Juvenino de Assis e Nômia de Assis; departamento feminino: A. Werneck Soares, Alexandrina Leite, Nilza Santos, mme. Ernani Santos, mme. Naldir Laranjeiras Batista e d. Bárbara Capiberibe; departamento juvenil: Caclabner Florentino Cordeiro e Nazaré Maria Salgado.

Desmanda-se em Violências a Polícia do Estado do Rio

Protestos do deputado Bruzzi Mendonça na Câmara — O governador pessedista Miguel Couto Filho persegue a atividade eleitoral de partidários dos candidatos Juscelino e Jango

O deputado Bruzzi Mendonça, ontem, na sessão conjunta do Congresso, convocada para apreciar o veto do sr. Café Filho ao projeto de lei que dispõe sobre lotações e vendas de terrenos com pagamento em prestações, denunciou energicamente as violências policiais contra o povo, durante a festa em homenagem à Rainha da Imprensa POPULAR, domingo último, na praia das Charitas. Verberou ainda, outras violências praticadas pela polícia do Estado do Rio, entre as quais a proibição dos comícios convocados por 36 deputados, pela Liga da Emancipação Nacional e outro pela Associação Fluminense pro-candidaturas de Juscelino e João Goulart. Citou, a seguir, a prisão do cidadão Rubens Xavier, em Barra do Piraí, e salientou:

— Hoje, nova e inominável violência foi praticada. Trata-se da invasão do lar do suplente de vereador de Caxias, Manoel Escobar, que ainda foi preso.

O representante carioca formulou, a seguir, o seu protesto e disse extranhar que as violências estejam ocorrendo no governo do sr. Miguel Couto Filho, que apesar de pertencer ao P.S.D., vem impedindo a livre propaganda eleitoral de partidários das candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

MANTIDO O VETO
Outros oradores falaram sobre o veto do sr. Café Filho, o qual foi mantido com o resultado da votação: 100 votos a favor e 99 contrários.

TIROTEIO NO CANAL DO MANGUE

MORTOS DOIS GUARDAS POR PRESIDÁRIOS

Violenta cena de sangue entre presidários e guardas verificou-se, ontem à tarde, na Avenida Presidente Vargas, da qual saíram mortos, a tiros de revólveres, os guardas José Moreira e Marino Gomes de Sena, ambos do Presídio da Rua Frei Caneca.

FALECIMENTO DE LIDER METALÚRGICO
Com pesar registramos o falecimento do metalúrgico Cleops Ferreira Lima, ocorrido ontem na empresa onde trabalhava, Companhia Federal de Fundições. Ainda jovem, com 22 anos de idade, Cleops granjeava profunda estima entre seus companheiros de trabalho, destacando-se como um combativo defensor de suas reivindicações.

Cleops Ferreira Lima era o presidente do Comitê do M.N.P.T., dos Metalúrgicos e havia tido destacada participação nas Convenções Carioca e Nacional, do Movimento Nacional Popular Trabalhista, bem como na última greve dos metalúrgicos cariocas.

A família enlutada, os pais da IMPRENSA POPULAR.

HOJE, COQUETEL DOS SAPATEIROS

O jornal «8 de Setembro» órgão sindical dos trabalhadores na indústria de calçados e anexos, oferecerá hoje às 15 horas na sede do sindicato à Praça 11.192, um coquetel, para o qual convidou os trabalhadores e suas famílias. Na ocasião será proferida uma conferência sobre a importância da Imprensa Sindical e as reivindicações dos trabalhadores.

PIJAMAS DE "DOVERS" e Cambraila Dece
Cr\$ 120,00
CONFECÇÕES AMAURY
Rua da Alfândega, 313 — 1º andar; Rua Vinte de Abril, 7, loja. E ganhe uma geladeira Climax T.55.

SOCIAIS

ANIVERSARIO

FEZ ANOS ONTEM A GRACIOSA MENINA

Fernanda Nazareth Vieira Nistal, filha do casal José Alonso Nistal e Marília Vieira Nistal, residente em Reslengo.

FERE A CONSTITUIÇÃO O MINISTRO CHILENO

SANTIAGO, 6 (I.P.) — A Câmara deve começar a discussão da acusação apresentada contra o Ministro do Interior por desrespeito à Constituição, com prioridade sobre qualquer outro projeto, mesmo sobre os poderes extraordinários pedidos pelo Presidente Ibañez.

O projeto foi apresentado por 10 deputados da esquerda.

Ao mesmo tempo o Senado discute dois projetos de anistia geral para os presos levados perante a Justiça durante a última greve.

Roubado Por Policiais Fluminenses

Estêve em nossa redação, o trabalhador José Batista Filho, protestando contra a arbitrariedade de que foi vítima por parte de policiais da vizinha cidade de Niterói. Declarou que se encontrava numa festa da Praia das Charitas, domingo, passado, quando ao se retirar foi interrompido por um grupo de policiais, que passaram a ameaçá-lo de prisão. Diante da resistência do trabalhador, os policiais roubaram-lhe a importância que trazia consigo, e fugiram em seguida.

CAÇAS AMERICANAS

Cr\$ 75,00
Mais uma loucura do AMAURY. Rua da Alfândega, 313 — 1º andar; Rua Vinte de Abril, 7, loja. E ganhe uma geladeira Climax T.55.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOUTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM 31 — 22º ANDAR

TELEFONES: Porteira 22-3070 Gerência 22-4252 Circulação 22-2601 Redação 22-8518

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00 Número extraído 5,00

ASSINATURAS: 1 ano 100,00 6 meses 50,00 3 meses 20,00

EXTERRIORES: 1 ano 100,00 6 meses 50,00 3 meses 20,00

SUBSCRIBAIS: NITERÓI, Rua Visconde de Albuquerque, 404, sob o nº 42. PETRÓPOLIS, Rua Alencar, 11, 1º andar. RIO DE JANEIRO, Rua João Pessoa, 126, sobrado. SÃO PAULO, Rua dos Estudantes, 14.

O PROGRAMA DO P.C.B.

PROGRAMA DE SALVAÇÃO NACIONAL

TEXTO DO PROGRAMA DO P.C.B. APROVADO PELO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

- ★ O Brasil sob o jugo crescente dos imperialistas norte-americanos
- ★ O atual governo de latifundiários e grandes capitalistas é um instrumento dos imperialistas norte-americanos
- ★ E' inevitável a revolução agrária e anti-imperialista, a substituição do governo de latifundiários e grandes capitalistas por um governo democrático de libertação nacional
- ★ Forjar na luta a mais ampla frente única antiimperialista e antifeudal

I

O BRASIL SOB O JUGO CRESCENTE DOS IMPERIALISTAS NORTE-AMERICANOS

1 — O Brasil é um país imenso e dotado de grandes riquezas naturais. Possui riquíssimas jazidas de ferro, manganês, tungstênio, ouro, petróleo, carvão, minerais radioativos. Dispõe de terras fértilíssimas e do clima favorável ao cultivo dos mais variados produtos agrícolas. Extensos vales e planaltos possibilitam a criação de todas as espécies de gado. São enormes as reservas florestais. O grande potencial hidráulico poderia ser utilizado para a construção de sistemas de irrigação contra as secas e para a eletrificação da economia nacional.

Apesar destas inúmeras possibilidades, a situação do povo brasileiro é cada dia mais penosa e insuportável. Brasileiros morrem de fome nas estradas do Nordeste e até mesmo nos grandes centros industriais do país. A tuberculose e outras doenças matam ou inutilizam milhões de pessoas. Sem escolas nem hospitais, o povo vive na ignorância e morre ao desamparo. Vivendo num país tão rico, o povo brasileiro vegeta na miséria, em consequência da política de rapina dos monopólios norte-americanos e da dominação dos latifundiários e grandes capitalistas brasileiros.

Em poder dos monopólios norte-americanos já estão as nossas maiores riquezas minerais. A United States Steel e a Bethlehem Steel apoderaram-se da produção de manganês. A Standard Oil luta abertamente pela posse do nossas jazidas de petróleo. Banqueiros norte-americanos controlam a produção de minério de ferro e a produção siderúrgica de Volta Redonda. Nas mãos da Light e da Bond and Share estão cerca de 90% de toda a produção de energia elétrica. Sob o controle da capital norte-americana já se encontra grande parte da indústria.

O comércio externo acha-se sob o controle dos imperialistas norte-americanos, que nos obrigam a exportar gêneros alimentícios e matérias-primas por preços ínfimos, e a pagar preços excessivos pelos artigos industriais que importamos. Os Estados Unidos impedem o Brasil de manter relações comerciais com todos os países e, em prejuízo da economia nacional, assumem a posição de intermediários na venda de nossos principais produtos. Firmas monopolistas norte-americanas detêm diretamente em suas mãos a maior parte das exportações de café e dominam o beneficiamento e o comércio interno e externo do algodão.

O capital norte-americano predomina nos transportes aéreos, controla as ferrovias e ameaça de aniquilamento a marinha mercante nacional. Rockefeller organiza no país grandes empresas agrícolas, que visam a controlar importantes centros produtores, e os frigoríficos norte-americanos agambarcam terras e organizam grandes plantações e fazendas de criação de gado.

Os monopólios norte-americanos, contra as próprias leis de nosso país, conseguem privilégios que lhes permitem transferir para os Estados Unidos os fabulosos lucros obtidos no Brasil. O capital invertido no Brasil pelos monopólios dos Estados Unidos aumenta rapidamente com os lucros acumulados, o que faz crescer cada vez mais a renhessa de lucros para o exterior. O capital monopolista norte-americano atua no Brasil como poderosa bomba de sucção, que absorve grande parte da renda nacional e parcela considerável do valor-ouro alcançado com as nossas exportações.

Toda a economia brasileira vai sendo, assim, transformada em simples apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos.

Os Imperialistas norte-americanos interferem diretamente em toda a vida administrativa do país, põem a seu serviço o aparelho de Estado brasileiro para explorar e oprimir



"A população camponesa vive brutalmente explorada, privada de quaisquer direitos e submetida ao arbítrio dos donos dos latifúndios, seja nas fazendas, estâncias de criação de gado, engenhos ou usinas de açúcar"

desenvolvimento de nosso povo, saquear nossas riquezas naturais e arrancar lucros máximos.

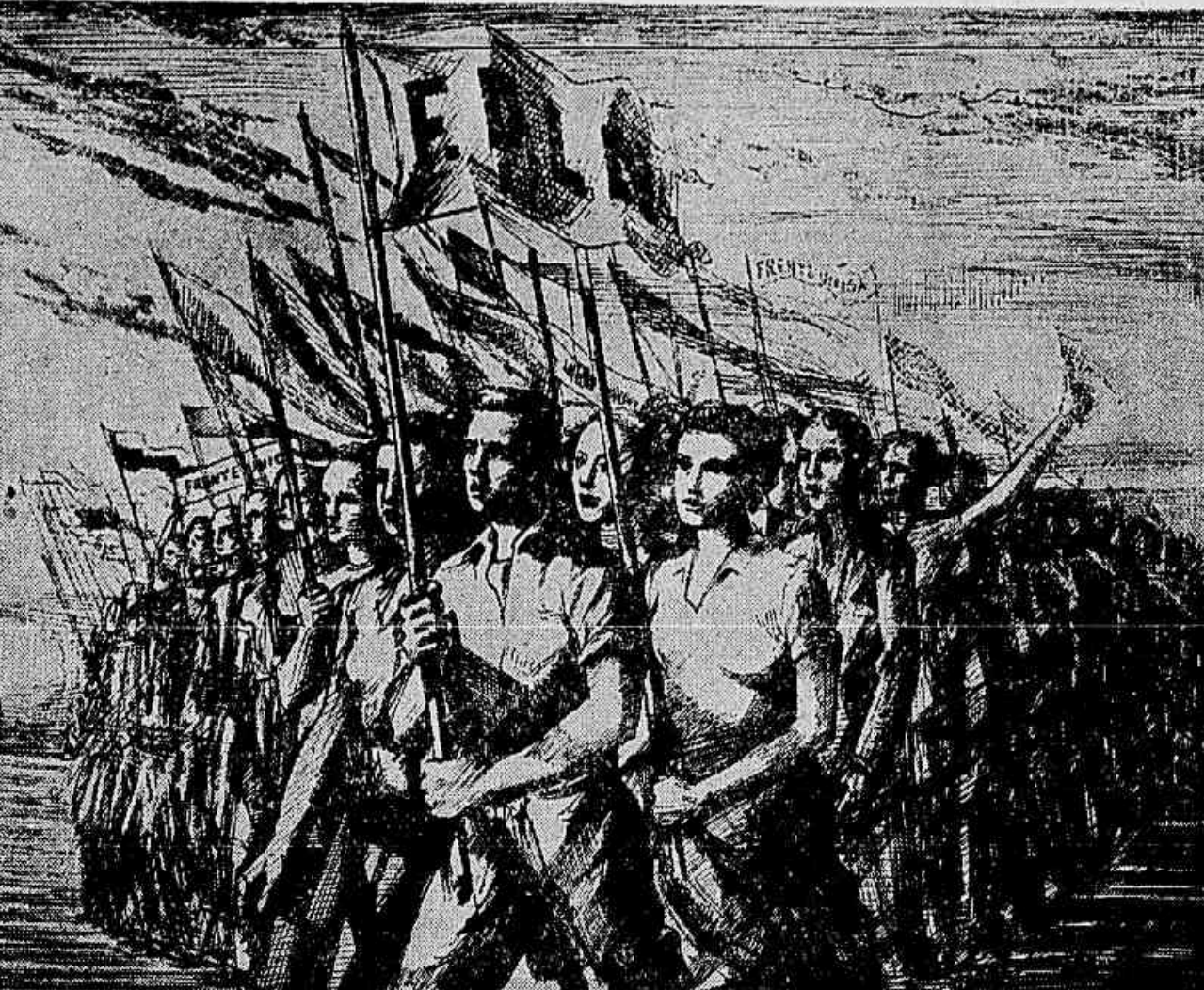
Nossa pátria perde rapidamente suas características de nação soberana e é invadida pelos agentes dos monopólios norte-americanos. Os representantes do Brasil no estrangeiro passam a instrumentos servís do Departamento de Estado. Nossas forças armadas são submetidas ao comando de oficiais e sargentos norte-americanos e os governantes do país descerem ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos. Por intermédio da imprensa, do rádio, do cinema, da literatura e da arte, reduzidos a instrumentos de colonização, procuram os agentes norte-americanos liquidar as mais caras tradições do nosso povo e a cultura nacional.

Os imperialistas norte-americanos penetram, assim, por todos os poros da vida econômica, política, social e cultural do país, humilham o nosso povo, violam a independência e a soberania da nação, que tratam de reduzir à condição de colônia dos Estados Unidos.

2 — Esta dominação torna-se ainda mais pesada devido à militarização intensiva do Brasil. Aumentam as despesas públicas, elevam-se os impostos, cresce a inflação monetária e sobem rapidamente os preços internos — situação que pesa duramente sobre todas as camadas da população.

Os milhões de operários brasileiros sofrem duras privações com a baixa do salário real, com as novas formas de exploração e com o desemprego, que tende a se alastrar. Estabelece-se o sistema de multas a pretexto de assiduidade no trabalho. São anulados, um a um, seus direitos e conquistas sociais. As greves são reprimidas pela violência. O atual governo intervém nos sindicatos e nas eleições sindicais, coloca policiais e agentes dos imperialistas norte-americanos em diretorias de sindicatos. Os operários vivem subalimentados, moram em casebres miseráveis, adoecem e morrem sem o necessário socorro médico. Entre eles grassam as enfermidades profissionais e a tuberculose. Os filhos dos operários não têm assegurada a instrução profissional e mal podem frequentar a escola primária.

A população camponesa, constituída por milhões de meios, agregados, arrendatários, sítiantes, posseiros, colonos, assalariados agrícolas, vaqueiros, peões, etc., que representa 63% da população brasileira, na sua maior parte não possui terra e vive brutalmente explorada, privada de quaisquer direitos e submetida ao arbítrio dos donos dos latifúndios, seja nas fazendas, estâncias de criação de gado, engenhos ou usinas de açúcar. Milhões de camponeses vivem na miséria, abandonados ao analfabetismo, vítimas de epidemias, descasos e seminus, morando em choupanas. Os instrumentos agrícolas de que dispõem são os mais rudimentares, reduzindo-se em vastas regiões quase somente à enxada. Esta situação agrava-se cada vez mais em consequência do contínuo aumento dos preços das ferramentas, dos adubos e inseticidas, com a especulação crescente dos intermediários protegidos do governo e que dispõem de crédito fácil no Banco do Brasil, com a elevação dos impostos, das tarifas ferroviárias, com a arbitrariedade e unilateral fixação dos preços



"O Partido Comunista do Brasil considera indispensável unir, desde já em todo o país as mais amplas massas populares, pessoas de todas as classes e camadas sociais que desejam lutar pela democracia e pela paz, contra a política de guerra, de fome e reação do governo de latifundiários e grandes capitalistas, pela derrubada do atual governo e sua substituição pelo governo democrático de libertação nacional"

dos produtos agrícolas e pecuários. Os assalariados agrícolas ganham salários de fome. Os pequenos e médios proprietários não têm garantias de posse da terra, que é constantemente ameaçada pelos latifundiários e pelas autoridades governamentais. Os pequenos e médios arrendatários são vítimas de contratos lesivos, não podem dispor da própria produção, que é praticamente confiscada pelos latifundiários, e são frequentemente expulsos das terras. As secas do Nordeste e as inundações em diversos pontos do país são verdadeiras calamidades para a população pobre, que se vê na contingência de emigrar para outras regiões, na maior miséria e sem o menor auxílio do governo, para morrer nos milhares pelos caminhos ou, finalmente, cair nas garras de outros exploradores. A luta dos camponeses pela posse da terra e contra o arbítrio e a exploração dos latifundiários é violentamente esmagada e afogada em sangue pelo governo.

As camadas médias das cidades atravessam grandes dificuldades. Os ordenados e vencimentos do funcionalismo público, dos empregados do comércio e nos escritórios, das bancários e dos militares são cada vez mais insuficientes para fazer face à crescente carestia da vida. A inteligência brasileira, elementos das profissões liberais, cientistas, técnicos, escritores, artistas, cineastas e professores, que não se prestam ao papel de lacaios dos Estados Unidos e defendem a cultura nacional, são perseguidos, sofrem crescentes privações e enfrentam os inúmeros obstáculos para o desenvolvimento de sua atividade criadora e profissional.

Não é melhor a situação dos artesãos, dos pequenos industriais e comerciantes, que sofrem as consequências da inflação, dos impostos extorsivos, da diminuição dos negócios, da falta de crédito e dos altos juros bancários, e que lutam com dificuldades crescentes para desenvolver a produção e os negócios e se sentem inseguros e desesperados.

Industriais e comerciantes brasileiros não podem desenvolver seus negócios devido ao baixo poder aquisitivo das massas trabalhadoras e à concorrência das mercadorias importadas dos Estados Unidos. Os monopólios norte-americanos freiam o desenvolvimento da indústria nacional e impedem a criação de indústrias básicas indispensáveis para libertar o Brasil da dependência econômica. O controle dos créditos bancários, dos meios de transporte, da distribuição das matérias-primas, das licenças de importação e exportação, é utilizado pelos imperialistas norte-americanos contra os industriais e comerciantes brasileiros. A importação de equipamentos necessários ao desenvolvimento industrial torna-se cada vez mais difícil e aumentam as restrições à importação de matérias-primas indispensáveis à indústria nacional.

Mesmo alguns setores de agricultores e pecuaristas lutam com dificuldades crescentes diante da posição monopolista das firmas norte-americanas no comércio exterior do Brasil. O governo dos Estados Unidos impõe preços-teto aos nossos produtos de exportação e impede que sejam comercializados, em condições vantajosas, com outros países, como

a União Soviética e a China, que representam enormes mercados.

São as mais funestas, pois, as consequências da crescente dominação imperialista norte-americana. A militarização do Brasil é, especialmente, de sua economia atinge a imensa maioria da população.

3 — Os imperialistas dos Estados Unidos, além de levar a efeito a pilhagem das riquezas nacionais e a exploração desenfreada de nosso povo, querem arrastar o Brasil à guerra de agressão que preparam contra os países do campo da paz, especialmente contra a União Soviética, e não escondem o objetivo de utilizar o povo brasileiro como carne do canhão.

A propaganda dos imperialistas norte-americanos e de seus lacaios brasileiros procura incutir em nosso povo a idéia da necessidade de participação do Brasil na guerra ao lado dos Estados Unidos. Mas a guerra que os imperialistas norte-americanos preparam é uma guerra de agressão e conquista com o objetivo de dominar o mundo e escravizar os povos para obter lucros máximos. Não podendo realizar sozinho essa tarefa sinistra, os imperialistas norte-americanos procuram fazer a guerra com as mãos alheias, à custa do sangue de outros povos. Como o Brasil é um grande país, possui numerosa população e imensos recursos, os imperialistas norte-americanos tentam arrastar nosso povo à guerra, na qualidade de fornecedor de soldados e de produtos estratégicos, e querem utilizar nosso solo como praça de armas para assegurar o completo domínio colonial do Brasil e de toda a América-Latina.

Por esse caminho seria o povo brasileiro reduzido ao papel de mercenário dos exércitos imperialistas e arrastado à mais ignominiosa das guerras. Além disto, a História ensina que a guerra preparada pelos Estados Unidos contra a União Soviética, a China e as Democracias Populares é uma aventura condenada de antemão a completo fracasso. A derrota dos agressores norte-americanos na Coreia é uma prova evidente de que os novos candidatos ao domínio do mundo serão esmagados, caso tentem repetir a sangrenta aventura de Hitler. A poderosa União Soviética é muito mais forte hoje do que quando derrotou o eixo fascista; ao seu lado estão a grande China e as Democracias Populares, formando um bloco solidamente unido e invencível. Enquanto isto, no campo dos agressores imperialistas, dirigido pelos Estados Unidos, agravam-se as contradições internas que o minam e enfraquecem. Se os imperialistas norte-americanos se lançarem a uma nova guerra, sua derrota será inevitável.

A participação em qualquer guerra de agressão ao lado dos Estados Unidos significaria para o Brasil não apenas uma aventura injustificável do ponto de vista político e moral, mas ainda a completa ruína do país, o massacre de sua população, a miséria ainda maior de toda a população. Não é este o caminho que convém ao Brasil.



LUIZ CARLOS PRESTES

sileira na O.N.U. mundialmente conhecida por sua atuação subserviente ao governo norte-americano.

As ordens dos imperialistas norte-americanos são transformadas pelo atual governo em leis do país, sempre com o objetivo de tornar mais fácil o assalto às riquezas nacionais e a exploração redobrada de nosso povo. Contra a vontade manifesta da nação, o governo de latifundiários e grandes capitalistas firmou com os Estados Unidos o «Acordo Militar» e outros tratados lesivos aos interesses brasileiros. As forças armadas nacionais são entregues ao comando direto de generais e almirantes norte-americanos, que se preparam ostensivamente para as guerras de agressão planejadas pelos militaristas dos Estados Unidos. No aparelho estatal são colocados técnicos, assistentes e conselheiros norte-americanos, que interferem diretamente em toda a vida administrativa do país. Por intermédio de seus agentes, colocados pelo governo de latifundiários e grandes capitalistas à testa dos serviços secretos das forças armadas e de todas as organizações policiais, a polícia-política norte-americana intervém na vida política da nação e persegue cidadãos brasileiros que lutam pelas liberdades democráticas e pela independência nacional.

A pretexto de ajuda norte-americana ao desenvolvimento da economia nacional, o atual governo entrega aos agentes norte-americanos a direção da política econômica e financeira do Brasil, que passa a ser orientada segundo os planos belicistas do governo dos Estados Unidos. Milhões de dólares e de cruzados são gastos na compra do armamentos, na construção de bases aéreas e navais, na construção e melhoramento de trechos de vias-férreas e de alguns portos com o objetivo de facilitar o transporte e o embarque de matérias-primas para a máquina de guerra norte-americana e de permitir a movimentação de grandes efetivos militares e o reabastecimento de grandes esquadras navais e aéreas. Para a compra nos Estados Unidos de materiais necessários à realização de tais obras, o governo de latifundiários e grandes capitalistas contrai empréstimos onerosos que arruinam o país e o colocam sob o jugo colonizador do governo de Washington.

Em sua política de completa alienação da soberania nacional, o atual governo procura inculcar na sociedade estudantil e nos meios literários, artísticos e científicos, sentimentos de desprezo pelas tradições nacionais e de subserviência às idéias cosmopolitas e ao obscurantismo racista dos imperialistas norte-americanos.

2 — A causa desta política de traição nacional está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, cujos interesses o atual governo representa. Enquanto existir este regime, a política dos governantes brasileiros será sempre determinada pelos latifundiários e grandes capitalistas, a serviço do imperialismo norte-americano.

Os latifundiários e grandes capitalistas submetem-se aos imperialistas norte-americanos porque, como estes, estão interessados na exploração e na escravização do povo brasileiro e desejam uma nova guerra mundial, com a esperança de obter grandes lucros pela venda de matérias-primas e gêneros alimentícios por preços exorbitantes e de ganhar bilhões neste negócio sangrento.

Os latifundiários e grandes capitalistas voltam-se para os imperialistas norte-americanos porque sentem muito crescente o povo. Através do atual governo e com o apoio dos dólares e das armas dos Estados Unidos, querem defender seus privilégios e impedir o progresso do Brasil. Apoiados nos imperialistas norte-americanos, condenam o nosso povo à miséria e à escravidão e a nação ao estancamento, no atraso crescente e à decomposição.

Arrastar o Brasil à guerra, vendê-lo aos imperialistas norte-americanos a fim de conservar o latifúndio e as sobrevivências feudais e escravistas na agricultura — eis o objetivo de toda a política do governo de latifundiários e grandes capitalistas. Esta política, que corresponde aos interesses de uma minoria reacionária, chocase irreconciliavelmente com os interesses da maioria esmagadora da população, com os supremos interesses da nação.

E' certo que se realizam eleições no país e que vivemos sob a vigência de uma Constituição. Isto não significa, no entanto, que as eleições exprimam a vontade da maioria da população brasileira nem que o nosso povo goze de efetiva liberdade ou possa, através do uso de seus direitos constitucionais, substituir o atual regime ou nele introduzir modificações radicais. A atual Constituição brasileira, se bem que registre algumas conquistas democráticas, é no essencial um código de opressão contra o povo. Garante aos latifundiários o monopólio da terra, como direito sagrado; assegura à minoria opressora e exploradora a direção política do país. O direito de voto é concedido apenas aos que sabem ler e escrever, quando mais da metade da população do Brasil é de analfabetos. Os soldados e marinheiros não têm o direito de eleger e ser eleitos. Nem todos os partidos políticos, inclusive o partido político da classe operária — o Partido Comunista —, podem participar das eleições, enquanto os eleitores que se opõem ao regime dominante sofrem brutais perseguições policiais e são assassinados. As grandes massas camponesas praticamente não podem participar de eleições senão para votar nos candidatos impostos pelos proprietários das terras em que vivem. Com o monopólio dos meios de propaganda pelos grandes capitalistas e latifundiários, a serviço dos imperialistas norte-americanos, só há liberdade efetiva de propaganda para os candidatos dos ricos. Embora as eleições devam ser aproveitadas pelo povo em sua luta, elas não passam, nestas condições, de uma farsa para tentar esconder o caráter despótico do atual regime.

Mesmo esta Constituição não é cumprida nem respeitada pelo atual governo. Os direitos democráticos nela registrados são sistematicamente violados pelas autoridades

(CONCLUI NA 4ª PAGINA)

CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

do Estado reacionário e policial. Contra a letra da Constituição, não elaboradas leis como a atual Lei de Segurança, que liquida na prática as liberdades individuais. Os juizes e tribunais de justiça, continuando as tarefas da polícia, interpretam e aplicam as leis segundo os interesses dos latifundiários e grandes capitalistas serviais dos imperialistas norte-americanos, e condenam a longos anos de prisão todos os que se opõem ao atual regime de exploração e opressão. A Constituição é usada apenas como máscara para tentar ocultar o caráter tirânico do Estado.

A violência contra o povo é a arma principal a que recorre o governo dos latifundiários e grandes capitalistas. Simultaneamente, faz uso, porém, de desenfreada demagogia e recorre às mais cínicas promessas de "reformas", de mudanças "radicais" até mesmo na estrutura econômica e social do Brasil. Para iludir os camponeses, o governo dos latifundiários e grandes capitalistas promete uma reforma agrária, que não passa da legalização do atual sistema de arrendamento e da venda de terras improdutivas, à custa de pesadas indenizações. O objetivo dessas manobras é defender os privilégios da minoria reacionária que domina o país, garantir o monopólio da terra e conservar as relações semi-feudais na agricultura.

O governo dos latifundiários e grandes capitalistas é, portanto, um governo de preparação de guerra e de traição nacional, um governo inimigo do povo. É um instrumento útil e necessário aos imperialistas norte-americanos e que facilita a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos.

3 — O Brasil necessita de outro governo, de um governo efetivamente do povo, legítimo representante das mais amplas camadas progressistas e ant imperialistas, que seja capaz de libertar o país do jugo imperialista norte-americano, de executar uma política de paz, e de realizar as transformações democráticas radicalmente indispensáveis ao progresso da nação e a uma vida próspera, livre e feliz para toda a população.

Se quisermos viver e prosperar, se quisermos que nossa pátria alcance o futuro radioso a que tem direito, se quisermos livrar-nos da odiosa escravidão norte-americana e tirar o nosso povo do atraso, da miséria e da ignorância em que vegeta, é indispensável acabar com o regime dos latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos imperialistas dos Estados Unidos, derrubar o atual governo.

4 — O Partido Comunista do Brasil está convencido de que as transformações democráticas que nosso povo necessita e a que só podem ser alcançadas com um governo democrático de libertação nacional, governo de coalizão do qual participem, além da classe operária, os camponeses, a intelectualidade, a pequena-burguesia e a burguesia nacional.

O Partido Comunista luta pelo socialismo, mas está convencido de que nas atuais condições econômicas, sociais e políticas do Brasil não é possível realizar transformações socialistas. É perfeitamente realizável, no entanto, a tarefa de substituir o atual governo, antipovo e antinacional, por um governo do povo, que liberte o Brasil do domínio do imperialismo norte-americano e dos seus sustentáculos internos, os latifundiários e grandes capitalistas.

O governo democrático de libertação nacional será um governo autenticamente democrático e popular. Será um governo patriótico e de paz, de defesa da soberania e da independência nacional. Será o governo da salvação do Brasil e da felicidade do povo brasileiro.

III

E' INEVITÁVEL A REVOLUÇÃO AGRÁRIA E ANTIMPERIALISTA, A SUBSTITUIÇÃO DO GOVERNO DE LATIFUNDIÁRIOS E GRANDES CAPITALISTAS POR UM GOVERNO DEMOCRÁTICO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

É inevitável a revolução democrática e nacional-libertadora, é inevitável a substituição do governo de latifundiários e grandes capitalistas. O povo brasileiro levantará-se contra o atual estado de coisas, não permitirá que se reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. A causa da independência e do progresso de nossa pátria exige a derrubada do atual governo. O regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas norte-americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime — o regime democrático-popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais, que reclamam os supremos interesses da nação.

O Partido Comunista do Brasil considera que o governo democrático de libertação nacional, surgido da luta revolucionária do nosso povo, deverá realizar e consagrar em lei as seguintes transformações democráticas e progressistas na vida econômica, política e social do Brasil:

Política Externa e Defesa da Independência Nacional

- 1 — Anulação de todos os acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais, concluídos com os Estados Unidos.
- 2 — Confiscação de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios norte-americanos que operem no Brasil e anulação da dívida externa do Brasil para com o governo dos Estados Unidos e os bancos norte-americanos.
- 3 — Expulsão de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.
- 4 — Relações amistosas e colaboração pacífica com todos os países, especialmente com os países capazes de cooperar com o Brasil sem qualquer discriminação, na base de plena igualdade de direitos e de mútuos benefícios.

5 — Apoio à luta de libertação nacional dos povos oprimidos. Incentivo à solidariedade entre o nosso povo e os povos irmãos da América Latina. Política de cooperação e amizade com as nações latino-americanas.

6 — Adoção de medidas de defesa da paz. Proibição da propaganda de guerra e punição para os propagandistas de guerra.

Regime Político Democrático-Popular

- 7 — Soberania do povo — o único poder legítimo é o que vem do povo. Será abolido o Senado Federal. O Congresso Nacional, constituído pelos representantes eleitos pelo povo, exercerá o poder supremo do Estado. Todos os órgãos do novo regime, dos interiores aos superiores, serão eleitos pelo povo. Aos eleitores caberá o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.
- 8 — O Presidente da República será eleito pelo povo e o seu mandato terá a duração de quatro anos. Governará por intermédio de um Conselho de Ministros, responsável perante o Congresso Nacional.
- 9 — Todos os cidadãos com 18 anos completos, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução, terão direito a eleger e ser eleitos. Gozarão destes mesmos direitos os analfabetos, bem como os militares, inclusive os cabos, os soldados e os marinheiros. Será assegurada a representação proporcional dos partidos políticos em todas as eleições.
- 10 — Os Estados, Municípios, Territórios Federais e o Distrito Federal terão autonomia política e administrativa, com a eleição, pelo povo, de todos os órgãos do Poder.
- 11 — Inviolabilidade da pessoa humana e do domicílio. Ampla liberdade de pensamento, de palavra, de reunião, de associação, de greve, de imprensa, de cátedra, de crença e culto religioso, liberdade de movimento e profissão.
- 12 — Abolição de todas as discriminações de raça, cor, religião, nacionalidade, etc., e punição aos transgressores. É livre a instrução em língua materna aos filhos de imigrantes estrangeiros.
- 13 — Separação do Estado de todas as instituições religiosas. O Estado será leigo.

O PROGRAMA DO P.C.B.

PROGRAMA DE SALVAÇÃO NACIONAL

14 — Democratização das forças armadas e criação do exército, da marinha e de aviação nacional-populares, estreitamente ligados ao povo, que defendam a paz, a independência nacional e as conquistas democráticas. Os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais gozarão de plenos direitos civis, de liberdade de atuação política e terão asseguradas condições de vida normais e humanas. Livre acesso das praças-de-arma ao oficialato.

15 — Completa a pressão das organizações policiais da repressão. As polícias militares serão democratizadas e incorporadas às forças armadas nacional-populares. Substituição das demais organizações policiais pela milícia popular.

16 — Justiça rápida e gratuita, com juizes e tribunais eleitos pelo povo.

17 — Ampla reforma do sistema tributário, com a sua simplificação e a supressão dos impostos e taxas injustos, apelada sobretudo no imposto fortemente progressivo sobre a renda. Controle democrático dos preços, medidas práticas contra a inflação e reforma monetária, que assegurem a estabilidade da moeda nacional.

18 — Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos dos homens em caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. Proteção especial e gratuita à maternidade e à infância.

19 — Estimulo às atividades científicas, literárias, artísticas e técnicas de caráter pacífico, com pleno apoio e ajuda do Estado.

20 — Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção, pelo Estado, de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.

21 — Ajuda à construção de casas para o povo, de maneira a assegurar, dentro do menor prazo, residência digna e barata para a população trabalhadora.

22 — Organização de uma ampla rede de hospitais e dispensários, com os recursos médicos adequados, a fim de atender à população de todo o país. Combate sistemático às endemias e a todas as moléstias de incidência generalizada.

23 — Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradativa de todas as taxas escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores.

24 — Ajuda e proteção especial às populações aborígenes e defesa de suas terras. Os indígenas terão direito a organização livre e autônoma.

25 — Ajuda rápida e eficiente às populações vitimadas pela seca, inundações e outros flagelos, principalmente por meio de concessões de terras produtivas, de máquinas e ferramentas de trabalho, de crédito sem juros e a longo prazo. Assegurar às populações obrigadas a emigrar de seus lugares natais condições que lhes permitam reconstruir seus lares.

Desenvolvimento Independente da Economia Nacional

26 — Liberdade de iniciativa para os industriais e para o comércio interno, com a garantia dos interesses da economia nacional e do bem-estar do povo. Não serão confiscados os capitais e empresas da burguesia brasileira. Serão confiscados os capitais e empresas das grandes capitais que traírem os interesses nacionais e se alinham aos imperialistas norte-americanos.

27 — Defesa da indústria nacional. Proibição da importação de produtos que prejudiquem as indústrias existentes ou dificultem a criação de novas. Amplas facilidades para a aquisição de equipamentos e matérias-primas necessários ao desenvolvimento da economia nacional. Livre desenvolvimento da indústria de paz.

28 — Desenvolvimento independente da economia nacional e preparo das condições para a industrialização intensiva do país com a utilização dos capitais e das empresas confiscados aos imperialistas norte-americanos. Para o mesmo fim, atrair a colaboração de capitais privados aos quais serão garantidos lucros e a defesa de seus interesses, segundo lei especial.

29 — Regulamentação do comércio externo para a defesa da produção nacional.

30 — Ajuda aos artesãos e a todos os produtores pequenos e médios por meio de concessões de créditos, facilidades para a aquisição de matérias-primas ou para o fornecimento de máquinas e instrumentos de trabalho.

31 — Atrair a colaboração de governos e de capitalistas estrangeiros cujos capitais possam ser úteis no desenvolvimento independente da economia nacional, visando à industrialização e se submetam às leis brasileiras.

Melhoria Radical da Situação dos Operários

32 — Fixação de salário-mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e seus famílias em todo o país. Salário igual para igual trabalho, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

33 — Aplicação efetiva da jornada de trabalho de 8 horas e da semana de 44 horas para todos os trabalhadores. Jornada de 6 horas para os que trabalham no subsolo ou em profissões insalubres e para os menores.

34 — Democratização da legislação social, sua ampliação e extensão aos trabalhadores das empresas estatais e aos assalariados agrícolas. Os sindicatos fiscalizarão a justa aplicação da legislação social.

35 — Livre organização e funcionamento das entidades sindicais. Os sindicatos terão o direito de realizar livremente contratos coletivos de trabalho com as empresas privadas e estatais e de fiscalizar sua execução.

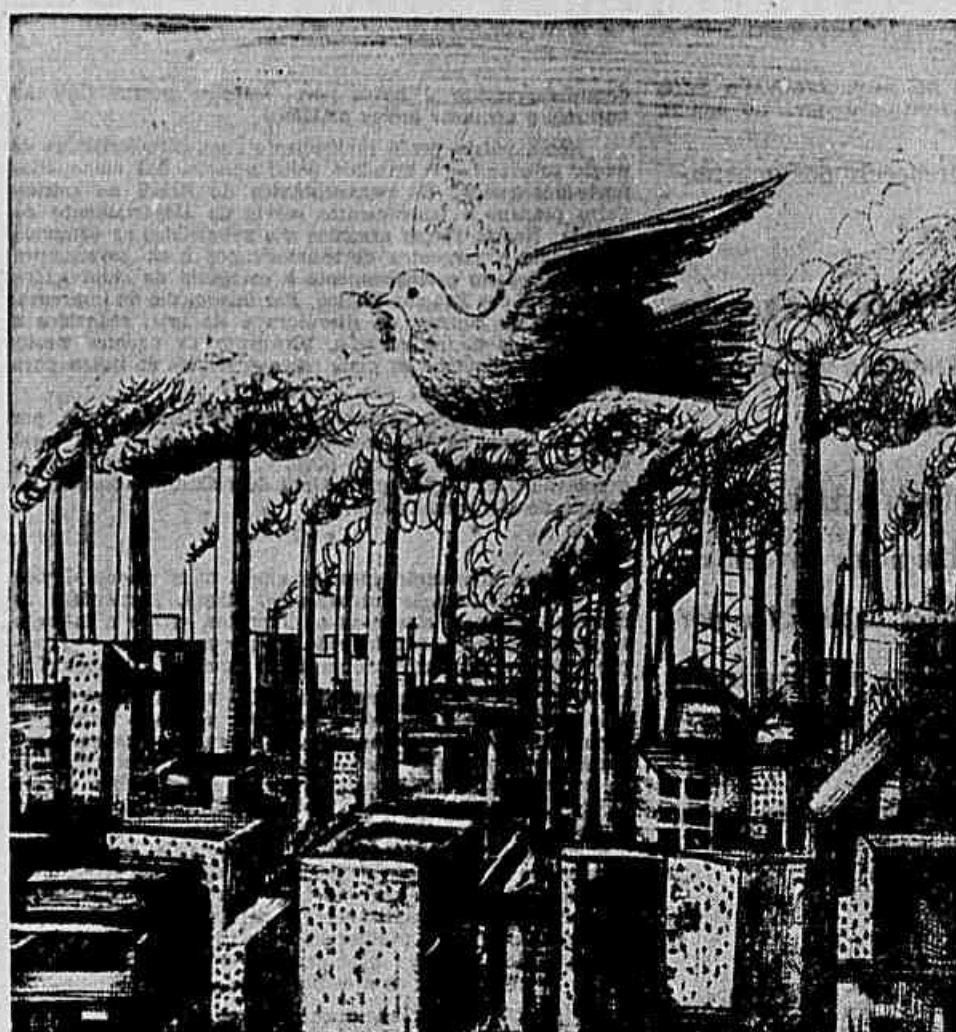
36 — Assistência e previdência social por todas as formas, por conta do Estado e dos capitalistas, beneficiando inclusive os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle, pelos sindicatos, dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

37 — Abolição das formas de trabalho forçado, das leis de militarização do trabalho, e de todos os dispositivos legais que determinem multas, inclusive por motivo de falta ao trabalho.

Reforma Agrária e Ajuda aos Camponeses

38 — Confiscação de todas as terras dos latifundiários e entrega dessas terras, gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas queiram trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será reconhecida por lei, e a cada camponês será entregue o título legal de sua propriedade. A lei reconhecerá as posses e ocupações de terras dos latifundiários e do Estado anteriormente realizadas pelos camponeses, que receberão os títulos legais correspondentes.

39 — Abolição das formas semi-feudais de exploração dos camponeses — meação, terra e todas as formas de prestação de serviços gratuitos —; abolição do vale e barracão, e obrigação de pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.



«Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerrilheira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países amantes da paz; do entendimento em pé de igualdade com todos os povos; da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação dos Estados Unidos e estreitar as relações econômicas e culturais com todos os países que reconheçam e respeitem nossa independência, antes de tudo com a União Soviética e a China.»

«Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção, pelo Estado, de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.» — Este é o ponto 20 do Programa do P.C.B., no qual se encontram consubstanciadas as reivindicações fundamentais da juventude, na cidade e no campo.



40 — Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados, como também garantia de terra aos que a desejarem.

41 — Garantia legal à propriedade dos camponeses ricos. A terra cultivada por eles ou por assalariados agrícolas assim como seus outros bens serão protegidos contra qualquer violação.

42 — Anulação de todas as dívidas dos camponeses para com os latifundiários, os usurários, o Estado e as companhias imperialistas norte-americanas.

43 — Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponeses para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, semente, adubos, inseticidas, construção de casas, etc. Ajuda técnica aos camponeses. Amplo estímulo e ajuda ao cooperativismo.

44 — Construção de sistemas de irrigação, particularmente nas regiões do Nordeste assoladas pelas secas, de acordo com as necessidades dos camponeses e do desenvolvimento da agricultura.

45 — Garantia de preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento da população, de modo que permitam aos camponeses desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, salvaguardando-se ao mesmo tempo os interesses da grande massa consumidora.

46 — Abolição das restrições injustas ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda aos pescadores por meio da concessão de créditos para a construção de casas, entrepostos, etc., e fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.

IV FORJAR NA LUTA A MAIS AMPLA FRENTE ÚNICA ANTIMPERIALISTA E ANTIFEUDAL

O GOVERNO DE LATIFUNDIÁRIOS e grandes capitalistas não cederá seu lugar sem luta. Os latifundiários e grandes capitalistas, serviais do imperialismo norte-americano, defenderão seus privilégios com unhas e dentes. Golpes de Estado ou militares não mudarão a situação do país. Eleições e reformas devem ser aproveitadas e podem ser úteis à causa do povo, porém não determinarão transformações radicais nos destinos do Brasil. É necessário que se destrua as bases do atual regime reacionário seja possível libertar o Brasil do jugo dos imperialistas norte-americanos e livrá-lo da catástrofe que o ameaça.

Sem o emprego da violência contra o povo, sem o apoio do opressor estrangeiro, o poder dos latifundiários e grandes capitalistas ligados aos imperialistas norte-americanos já não mais existirá no Brasil. Por isso, os cárceres estão cheios, as greves são esmagadas pela força das armas, a polícia intervém nos sindicatos, os partidos políticos legitimamente democráticos são colocados fora da lei, os direitos constitucionais são sistematicamente violados. Um regime de reação e terror é imposto ao povo pelas forças reacionárias.

Nestas condições, a luta irreconciliável e revolucionária de todos os patriotas brasileiros é indispensável para derrotar o governo dos latifundiários e grandes capitalistas e substituí-lo pelo governo democrático de libertação nacional. Não há outro caminho para libertar o Brasil do jugo imperialista, para afastar do poder a minoria reacionária e realizar as transformações econômico-sociais necessárias ao progresso da nossa pátria.

São imensas as forças patrióticas e democráticas, que se levantam por todo o país contra o atual governo de traição nacional e que já compreendem a necessidade urgente de salvar o Brasil da situação calamitosa em que se encontra. A sua frente está a classe operária, que através de lutas

memoráveis vem golpeando a reação e indicando às grandes massas populares, as mais amplas camadas sociais, o caminho da luta como a única saída para a situação de miséria crescente e de escravidão que a todos aflige.

A vitória das forças patrióticas só será possível, no entanto, se elas se unirem, se fortalecerem, na própria luta libertadora contra a política de guerra, de fome e reação do governo dos latifundiários e grandes capitalistas, a mais ampla frente-única antimperialista e antifeudal, a frente democrática de libertação nacional. Nesta luta libertadora, os operários e camponeses constituem a força principal e indestrutível. A aliança de operários e camponeses é possível e necessária. Os operários ajudarão os camponeses, como aliados, na luta pela terra. Os camponeses ajudarão os operários, como aliados, em sua luta pelo melhoramento radical das condições de vida da classe operária. Esta aliança das forças fundamentais do povo brasileiro decidirá do destino do governo dos latifundiários e grandes capitalistas e do regime reacionário que ele personifica.

Para substituir o governo dos latifundiários e grandes capitalistas pelo governo democrático de libertação nacional, à aliança de operários e camponeses unir-se-ão os intelectuais, cientistas, escritores, artistas, técnicos, professores, pessoas de todas as profissões liberais, que também sofrem com a atual situação do país e não querem ser escravos dos colonizadores norte-americanos. Unir-se-ão aos operários e camponeses, por idéias comuns, os funcionários públicos, as pessoas que trabalham por conta própria, os sacerdotes ligados ao povo, bem como os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais das forças armadas. A aliança de operários e camponeses unir-se-ão os artesãos e os pequenos e médios industriais e comerciantes, que sentem as consequências desastrosas do domínio norte-americano e da política de traição nacional do governo dos latifundiários e grandes capitalistas, unir-se-ão ainda parte dos grandes industriais e comerciantes que também sentem a concorrência dos imperialistas norte-americanos e sofrem os efeitos da política econômica e financeira desse governo.

Em torno da grande aliança de operários e camponeses cerrarão fileiras, portanto, todas as forças progressistas do Brasil, sem quaisquer diferenças de situação social, de filiação partidária, de crenças religiosas ou tendências filosóficas, todos os democratas e patriotas que desejam uma pátria livre e poderosa.

A frente democrática de libertação nacional — ampla e poderosa frente-única de todas as forças antimperialistas e antifeudais — será a garantia de salvação do Brasil, a única força capaz de implantar no país o regime democrático popular, de arrancar o Brasil da dominação norte-americana e da situação humilhante em que se encontra, a única força capaz de conduzir nossa pátria a um futuro feliz e radioso.

O Partido Comunista do Brasil considera que lutar pela criação, ampliação e fortalecimento da frente democrática de libertação nacional é tarefa urgente e inadiável, dever de honra de todos os patriotas brasileiros.

O Partido Comunista do Brasil considera indispensável unir desde já em todo o país as mais amplas massas populares, pessoas de todas as classes e camadas sociais que desejam lutar pela democracia e pela paz, contra a política de guerra, de fome e reação do governo dos latifundiários e grandes capitalistas, pela derrubada do atual governo e sua substituição pelo governo democrático de libertação nacional.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL apresenta este Programa ao povo brasileiro, cujas gloriosas tradições de luta pela liberdade e a independência constituem a melhor garantia de sua realização. Baseando-se na aliança de operários e camponeses e dirigido pelo proletariado e seu Partido Comunista, o povo brasileiro realizará vitoriosamente este Programa, tomará os destinos da pátria em suas próprias mãos, fará do Brasil uma grande nação, próspera, livre e independente.

Os imperialistas norte-americanos querem fazer do Brasil base principal para a completa colonização de todos os países da América Latina, mas o Partido Comunista do Brasil considera que o povo brasileiro tem todas as condições para ser vitorioso na luta patriótica contra o domínio escravizador dos Estados Unidos, pela democracia popular.

O Partido Comunista do Brasil conclama todos os patriotas brasileiros a lutarem unidos a fim de transformar este Programa em realidade viva, para a felicidade do nosso povo e glória de nossa pátria.

Esta é, como no passado, uma grande campanha de nosso povo, que implica na defesa da própria soberania nacional. Todo o povo tem as mais amplas possibilidades de conquistar esse triunfo, intensificando e ampliando ainda mais os seus pronunciamentos e suas inicia-

O destino da democracia brasileira está nas mãos do povo, e só o povo, mediante ações de massa, poderá esmagar o golpe e os golpistas.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE REUMATOLOGIA

Indispensável o Intercâmbio Para o Progresso da Ciência

ENTREVISTA COM O PROF. FRANTISEK LENOCK, DA UNIVERSIDADE DE PRAGA — «TERIA IMENSO PRAZER EM RECEBER NO INSTITUTO DE PESQUISAS OS CIENTISTAS BRASILEIROS» — IMPORTANCIA DA CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDIOS BRASILEIROS DA REUMATOLOGIA

O repórter conversa com o prof. Frantisek Lenock, cientista tchecoslovaco, que veio ao Brasil especialmente convidado a participar do Congresso Internacional de Reumatologia, em que relatou o tema «Fiebre Reumática». O eminente cientista é diretor do Instituto de Pesquisas de Moléstias Reumatológicas, de Praga, membro fundador da Liga Internacional de Reumatologistas, laureado da Ordem do Trabalho pelo Governo de seu país, catedrático da Universidade de Praga, autoridade na matéria reconhecida em todo o mundo.

Nossa conversa se inicia com as impressões do cientista, sobre a reunião. — Um dos pontos de maior interesse do Congresso — diz-nos o prof. Lenock — foi a revelação para todo o mundo dos trabalhos dos médicos brasileiros no campo de nossa especialidade. Eu mesmo quase nada sabia a respeito. Mantinha correspondência unicamente com o dr. Pedro Nave e apenas continha pessoalmente o dr. Oliveira Figueira, que esteve em Praga em 1947, participando do Congresso Internacional ali realizado. Constituíram uma grata surpresa os trabalhos dos drs. Jacques Houli, Bianchi e Luis Décor, contribuições de grande importância que merecem o reconhecimento mundial.

AVANÇO DA REUMATOLOGIA NA TCHECOSLOVÁQUIA

Uma pergunta do repórter leva o prof. Lenock a explicar:

— Na Tchecoslováquia, o interesse pelas doenças reumáticas vem desde a fundação da Universidade de Praga, em 1348. Já no começo do século XIV existia ali um médico, Segismundus Aulicus, que escreveu dois trabalhos a respeito, até hoje preservados na biblioteca da Universidade. Mas, somente nos últimos dez anos foram abertas todas as facilidades à pesquisa e ao exercício profissional dos médicos, interessados em Reumatologia. Basta dizer que antes da guerra existiam apenas 2 clínicas especializadas, uma delas sob minha responsabilidade. Os que tra-

balhavam nesses serviços nenhuma compensação recebiam. Hoje, o Instituto de Pesquisas de Doenças Reumáticas, que dirige, orienta uma rede de hospitais, com fechos, existentes em todas as cidades sedes de condados, e clínicas em todos os distritos do país. Os médicos recebem uma remuneração condigna (a pedido do repórter o prof. Lenock calculou em 22.000 cruzeiros o salário de um médico assistente sendo o dobro disso o quanto recebe um diretor de serviço) e aqueles lotados nos hospitais e clínicas têm a obrigação de comparecer uma vez por mês no Instituto, acompanhar ali o trabalho do dia e participar, à noite, da reunião da Sociedade de Reumatologia. Podem trazer seus doentes especiais para o hospital de Praga e apresentar os casos de interesse nas reuniões científicas. Assim, acompanham o desenvolvimento das pesquisas e estão capacitados a empregar os mais modernos métodos de tratamento.

ELIMINAÇÃO DOS SINTOMAS EM 48 HORAS

Perguntamos, então, ao prof. Lenock sobre a terapêutica empregada nas doenças reumáticas. — Fizemos grandes progressos nesse terreno — esclarece-nos o cientista. Na Tchecoslováquia, preocupamo-nos especialmente com três das doenças reumáticas: a febre reumática, designação dada à enfermidade pelo médico argentino, dr. Luis Moreno, em 1945, a artrite reumatoide e a artrite anquilosante. Para a primeira delas temos um tratamento especial, à base de hormônios e remédios que, 48 horas após o internamento do doente, fazem desaparecer todos os sintomas. Nosso tratamento obedece ao princípio de que as febres reumáticas afetam mais os tecidos do que as articulações da Universidade. Mas, somente nos últimos dez anos foram abertas todas as facilidades à pesquisa e ao exercício profissional dos médicos, interessados em Reumatologia. Basta dizer que antes da guerra existiam apenas 2 clínicas especializadas, uma delas sob minha responsabilidade. Os que tra-

balhavam nesses serviços nenhuma compensação recebiam. Hoje, o Instituto de Pesquisas de Doenças Reumáticas, que dirige, orienta uma rede de hospitais, com fechos, existentes em todas as cidades sedes de condados, e clínicas em todos os distritos do país. Os médicos recebem uma remuneração condigna (a pedido do repórter o prof. Lenock calculou em 22.000 cruzeiros o salário de um médico assistente sendo o dobro disso o quanto recebe um diretor de serviço) e aqueles lotados nos hospitais e clínicas têm a obrigação de comparecer uma vez por mês no Instituto, acompanhar ali o trabalho do dia e participar, à noite, da reunião da Sociedade de Reumatologia. Podem trazer seus doentes especiais para o hospital de Praga e apresentar os casos de interesse nas reuniões científicas. Assim, acompanham o desenvolvimento das pesquisas e estão capacitados a empregar os mais modernos métodos de tratamento.

mação. Chegamos, à conclusão de que somente se pode curar os pacientes que iniciam o tratamento na primeira das fases da doença o que determina a importância de um diagnóstico precoce. Dal o cuidado que temos em formar especialistas capazes de precisar o diagnóstico com a necessária rapidez. Nos casos de artrite reumatoide é importante não apenas o tratamento em doses maciças mas também a sua continuidade. Logo que conseguimos livrar o ataque da moléstia ao coração do paciente e que este recebe alta passa a apresentar-se uma vez por semana na clínica para tratamento e controle. Mals tarde, apresentará apenas 4 vezes por ano, até ao fim da vida.

— Temos progredido sensivelmente também no tratamento das artrites anquilosantes — explica-nos ainda o prof. Lenock — teríveis igualmente, pois que também deformam o indivíduo. Adotamos um tratamento que consiste na combinação do tratamento médico com o curo e aplicações de raios X, além de ginástica especial. Devo dizer que mantemos um clube para os convalescentes das doenças reumáticas e, muitas vezes, as equipes de vôlei desse clube vencem a outras de atletas sadios.

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

Despedindo-se do repórter, o prof. Lenock volta a falar do trabalho dos cientistas brasileiros:

— Os livros do prof. Houli, por exemplo — diz-nos ele — deveriam ser traduzidos em vários idiomas. São contribuições que não podem continuar ignoradas. Eu teria imenso prazer em receber no Instituto de Pesquisas de Moléstias Reumáticas e cientistas brasileiros especializados em Reumatologia. O intercâmbio científico e o contato direto entre os trabalhadores científicos é indispensável ao progresso da ciência.

A Conferência de Oscar Niemeyer na Faculdade de Arquitetura

O ACONTECIMENTO marcante nos meios culturais nos últimos dias foi a conferência sobre problemas de Arquitetura, realizada por Oscar Niemeyer na Faculdade Nacional de Arquitetura. O famoso arquiteto brasileiro recebeu a um convite dos estudantes daquele Instituto de ensino superior, cujo décimo aniversário se comemora.

Embora a Rectoria da Universidade não se tivesse associado de maneira ativa à louável iniciativa dos estudantes, que assim teve pouca divulgação, o salão se encontrava repleto, notando-se, além dos estudantes, grande número de intelectuais outros e admiradores de Oscar Niemeyer.

Em sua palestra, Oscar Niemeyer analisa o desenvolvimento da nossa arquitetura nos últimos vinte anos, frisando as péssimas condições de trabalho impostas aos artistas e o conteúdo negativo dessa arquitetura que, tecnicamente, avançou. Transcrevemos, a seguir, a parte final da importante conferência, em que Oscar Niemeyer trata dos problemas do urbanismo entre nós e dá suas impressões da arquitetura soviética.

«O mais grave, contudo — porque se apresenta quase sempre sob aspecto irremediável — é o estado lastimável das nossas cidades, entregues ao descaço dos poderes públicos e à ação nociva do comércio imobiliário, que as esmagou com incriveis miríadas de arranha-céus, escondendo seus morros, ocupando suas praças, tirando-lhe o sol, a brisa, as árvores — elementos essenciais com que a Natureza tão generosamente as dotou. E isso se repete com uma frequência assustadora, apesar das experiências lamentáveis que já possuímos, como, por exemplo, Chapacabana — hoje reduzida a um triste e humilhado bairro, sem água e transportes, entregue ao mais desenfreado surto de especulação imobiliária. Contra esses desastres, especialmente, devemos insurgir-nos, apelando para planos diretores responsáveis, lógicos e pertinentes, que tenham como principal característica o aproveitamento das belicas naturais de nossas cidades, evitando paralelamente medidas realistas que, consultando as condições sociais existentes — em que os interesses individuais são tão fortes — permitam ao menos reduzir os males incorrigíveis, dentro de uma legislação objetiva e eficaz.

«Este o ambiente em que se realiza a arquitetura brasileira e que pouco difere dos demais países ainda dominados pela capital, tirando-lhe as características superiores de que se devia revestir, para dar-lhe um sentido discriminatório e superficial, em que somente o aspecto plástico subsiste.

Dentro dele, observamos passivamente a destruição progressiva das nossas cidades, e as tristes desigualdades que nelas a vida apresenta, limitadas que estamos a uma arquitetura de classe, onde falta a base social necessária, decorrendo daí todas as suas deficiências principais.

«Na arquitetura soviética — que tomamos como exemplo de contraste — o que justamente interessa e emociona é o seu caráter humano, que, pela primeira vez na história, permitiu ao arquiteto desempenhar o papel que verdadeiramente lhe cabe na sociedade, libertando-o das tarefas individuais em que até então se mantinha, para garantir-lhe a colaboração desejada na solução dos problemas coletivos. Desse modo, enquanto nos demais países ele atende quase que exclusivamente às solicitações de uma minoria das classes dominantes, lá, ao contrário, seu trabalho se dirige aos grandes planos de urbanismo, que visam à felicidade e ao bem-estar comuns. E, em suas tarefas, não mais encontram os obstáculos que entre nós persistem — obstáculos intimamente ligados aos problemas sociais que nossos colegas tinham em desconhecer o dos quais resulta o fracasso dos nossos projetos urbanísticos, que ficam invariavelmente no papel, ou, às vezes se destinam a congressos de arquitetura, mais ou menos acadêmicos e indócios.

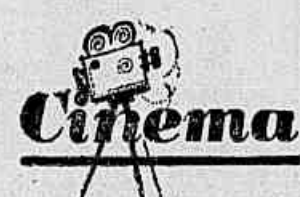
«Esse o exemplo humano e inovador que nos cabe seguir, afastando-nos da posição de alheamento aos problemas políticos e populares em que geralmente ficamos, colocando-nos enfim, decididamente ao lado daqueles que pelos mesmos lutam e sofrem. E se em cada país, em cada lugar, essa luta apresenta aspectos peculiares, seu denominador comum está no anseio de liberdade que encontramos em todos os povos oprimidos, o que nos reclama universais de paz e justiça.»



BAILES POPULARES CHINESES EM VARSOVIA — Nos concursos artísticos que tiveram lugar durante o V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, realizado em Varsóvia, os conjuntos de dançarinos integrantes da delegação chinesa obtiveram alguns dos prêmios mais importantes. Foram apresentados pelos jovens artistas chineses, entre outros, a «Dança do Dragão» e a «Dança dos Leques», que vemos na foto tirada durante o espetáculo de gala realizado no teatro do Palácio da Cultura e da Ciência Joseph Stálin, da Capital polonesa.

PROGRAMA

- **AFRICA DE FOGO** — São Luis, Rex, Santa Alice, Bon-sucesso, Leopoldina, Copacabana, Miramar, Carquei, Mem de Sá e Monte Castelo. Com Maurício O'Hara e McDonald Carey.
- **MELODIA INTEIROMÚNDA** — Metro-Passado, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Glen Ford e Eleanor Parker. Comédia musicalizada.
- **DISQUE M PARA MATAR** — Curuso, Aztec, Presidente, Imperator, Coliseu e São Paulo. Com Ray Milland e Grace Kelly. Policial. Colorado.
- **AO DE BOA TEMPERA** — Aventura, Rio Branco e Nacional. Com Will Rogers Jr. e Nancy Olson.
- **TEMPESTADE** — Art-Palácio, Rivoli, São José e Cas-sino (Niterói). Com Jean Gabin e Silvana Pampanini. Comédia musicalizada.
- **ALGERIA** — Império, Ipanema, Guanabara e Imperial (Niterói). Com Charles Boyer e Hedy Lamarr.
- **OS SETE PECADOS CAPITAIS** — Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Primor, Colô-nial, Haddock Lobo e Mascote. Com Michele Morgan, Gerald Philp e muitos outros.
- **MODELOS** — Pathé, Com Rita Hayworth e Gene Kelly. Musical.
- **FRANCIS ENTRE AS BOAS** — Odeon, Alaska, Leblon, América, Abolico e Odeon (Niterói). Com Donald O'Connor e Julia Adams.
- **O CURANDEIRO** — Vitória, Rian, Rydan e Central (Niterói). Com Jean Marais e Danielle Delorme.
- **DUEL DE FAIXÕES** — Palácio, Romy e Madrid. Com Tyrone Power e Susan Hayward. Aventura na África. Colorado.
- **A PORTA SECRETA** — Pax. Com Van Johnson e June Allyson. Comédia.



«DISQUE M PARA MATAR»

É um exemplo do nível em que se encontra o cinema de Hollywood. Um diretor famoso pelos cálculos que despertava no espectador entregue à filmagem de uma história torpe: um indivíduo que contrai um assassinato para matar a esposa adúltera. Este o tema selecionado, naturalmente para melhor espelhar o «american way of life». No filme todos esses tipos — o marido enganado, o assassino, a esposa adúltera, o «outro», as tiras — são inteiramente convencionais e tratadas num mesmo plano, o que torna o filme realmente moral.

Quando à realização técnica, é decepcionante. O filme filmado, a inconsistência psicológica das personagens frustra as tentativas de criar um clima de «sus-pense», especialidade do diretor Hitchcock.

Na parte da interpretação, temos um elenco correto, em que avulta Ray Milland, compondo com discreção um papel ingrato. Grace Kelly, disposta do poucas oportunidades, secundou-o bem.

Uma decepção para os fãs de Hitchcock, um filme de conteúdo péssimo, que não recomendamos aos nossos leitores.

Aventureiros Enfeitam Juarez

SOB a denominação de «Frente de Renovação Nacional», um grupelho de renegados da classe operária, trotzkistas e desconhecidos líderes sindicais está tentando infiltrar-se entre os trabalhadores, visando obter votos para a candidatura americana de Juarez Távora. E, com um cinismo até ridículo, a «Frente» proclama que Juarez dará, entre outras coisas, «liberdade sindical, direito de greve e extensão da legislação trabalhista ao campo».

Vamos aos fatos. Quando «eminência pardas» do atual governo, Juarez mostrou o que acha da liberdade sindical e do direito de greve, mandando cercar o Sindicato do Carris e prender mil trabalhadores. Já candidato ao Cateio, abordado por dirigentes operários paulistas, afirmou com todas as letras que «se a legislação trabalhista for estendida ao campo, todos nós morreremos de fome, como se a exploração semifeudal que sofrem os camponeses no Brasil fosse a garantia de uma abundante produção agrícola e não a causa da sua conhecida precariedade. Juarez é, portanto, por seus atos e palavras, um inimigo feroz da liberdade sindical, do direito de greve, da melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais. E por isso os trabalhadores vão derrotá-lo a 3 de outubro, elegendo Juscelino e Jango, os candidatos que se comprometem a cumprir o programa do AINT, plataforma que contém importantes reivindicações do povo brasileiro.

DISSÍDIO DE ARTEFATOS DE COURO

As fábricas de malas e artigos de couro recusaram conceder o aumento de salário pretendido por seus trabalhadores, cujo Sindicato instaurou então um dissídio coletivo. Na próxima sexta-feira, às 13 horas, o dissídio será julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Vida Sindical

SOB o título de «Frente de Renovação Nacional», um grupelho de renegados da classe operária, trotzkistas e desconhecidos líderes sindicais está tentando infiltrar-se entre os trabalhadores, visando obter votos para a candidatura americana de Juarez Távora. E, com um cinismo até ridículo, a «Frente» proclama que Juarez dará, entre outras coisas, «liberdade sindical, direito de greve e extensão da legislação trabalhista ao campo».

Vamos aos fatos. Quando «eminência pardas» do atual governo, Juarez mostrou o que acha da liberdade sindical e do direito de greve, mandando cercar o Sindicato do Carris e prender mil trabalhadores. Já candidato ao Cateio, abordado por dirigentes operários paulistas, afirmou com todas as letras que «se a legislação trabalhista for estendida ao campo, todos nós morreremos de fome, como se a exploração semifeudal que sofrem os camponeses no Brasil fosse a garantia de uma abundante produção agrícola e não a causa da sua conhecida precariedade. Juarez é, portanto, por seus atos e palavras, um inimigo feroz da liberdade sindical, do direito de greve, da melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais. E por isso os trabalhadores vão derrotá-lo a 3 de outubro, elegendo Juscelino e Jango, os candidatos que se comprometem a cumprir o programa do AINT, plataforma que contém importantes reivindicações do povo brasileiro.

ELEIÇÕES DOS ELETRICISTAS

Vão se realizar, no próximo dia 26, eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Oficiais Eletricistas, esperando-se uma vitória expressiva da União Unitária, encabeçada pelo senhor Jaime Aragão dos Santos. O outro concorrente à presidência é o sr. Agenor Alves que, conforme documento que publicamos dentro de alguns dias, sabotou de todas as formas a criação de uma única chapa que reunisse todas as correntes.

MENSAGEIROS DO DCT

Amônia, quinhentos, às 13 horas, vão se reunir no salão de festas da Rua Tiradentes, 85, 2º andar, os mensageiros e guardas-freio do DCT, para eleger seus delegados ao Congresso Nacional dos Servidores Postais e Telegráficos, a realizar-se entre 20 e 25 do corrente, em São Paulo.

O AUMENTO DOS RODOVIÁRIOS

O próximo dia 9 será decisivo para a campanha por melhores salários em que estão empenhados os motoristas, trocadores e despachantes de empresas rodoviárias. Nesta data eles vão se encontrar com os patrões, em Juiz de Fora, no Departamento Nacional do Trabalho, para mais uma vez discutir sua justa reivindicação. A noite, os trabalhadores reúnem-se em assembleia no Sindicato, para deliberar sobre os resultados dos entendimentos mantidos com os empregadores.

O PACTO DO GRUPO LIGHT

Reunidos ontem em assembleia, os trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira resolveram aderir ao Pacto de Unidade do Grupo Light, por nas 15 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, para mais uma vez discutir sua justa reivindicação. A noite, os trabalhadores reúnem-se em assembleia no Sindicato, para deliberar sobre os resultados dos entendimentos mantidos com os empregadores.

Aeronautas Aderem a Greve dos Pilotos

Em grande assembleia, realizada em seu sindicato, os aeronautas resolveram aderir à greve dos pilotos, marcada para o dia 7 de outubro a zero hora. Esta resolução será confirmada em assembleia conjunta das duas corporações.

greve de 1951, os pilotos e aeronautas dão uma resposta vigorosa à intransigência patronal. Todos os oradores, na assembleia, demonstraram a importância do pacto de unidade entre os trabalhadores nas empresas de transportes aéreos, pois, desta unidade é que depende a vitória.

OPERÁRIOS DO MOINHO INGLÊS CONTRA O VEXAME DA REVISTA

Humilhante ordem de serviço — baixaram os patrões do Moinho Inglês, impondo a todos os trabalhadores a obrigação de se deixarem revistar no portão ou no interior da fábrica. Frisa ainda o aviso, que toda e qualquer recusa será considerada ato de insubordinação e indisciplina. Essa revoltante imposição da direção do Moinho Inglês, causou grande descontentamento entre os trabalhadores. E para debater e tomar medidas contra esse abuso, realizaram ontem no sindicato importante reunião com a presença de grande número de operários.

Amaury Tem Meias Desde Cr\$ 130,00 a Dúzia

CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alfândega, 318 — 1º andar; Rua Vinte de Abril, 7, loja. E ganha uma geladeira Climax T.55.

COMISSÃO DE AEROVIÁRIOS PARA ENTENDIMENTOS COM OS PATRÕES

A intransigência patronal impediu que se chegasse a um acordo na mesa-redonda realizada ontem no D.N.T., entre o Sindicato Nacional dos Aeroaviários, e as empresas de transportes aéreos.

Depois de mais de 3 horas de debates, o representante do Ministério do Trabalho propôs e foi aceito o seguinte: O Sindicato dos Aeroaviários designará uma comissão para se entender com as empresas sobre os trêníos; o Sindicato dos Aeroaviários realizará entendimentos com os empregadores para cobrir as representações contra os aeroaviários.

Sessão de Cinema do Clube Chaplin, na ABI

Dando prosseguimento às suas atividades sociais, o Clube de Cinema Chaplin fará realizar, no próximo dia 18, mais uma sessão cinematográfica destinada aos seus sócios e convidados. Será apresentada a peli-

cula «Amanhã é outro dia», filme italiano dirigido por Leoncio Moggi, com Ana Maria Pierangeli, Laura Gore e Ana Maria Ferrero nos principais papeis.

A função será iniciada às 20,30 horas, no auditório da ABI, e os convites estão à disposição dos interessados nos seguintes locais: Rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar; Rua São José, 150, 5º andar; Rua 13 de Maio 15, sala 1215; Rua Senador Dantas, 35, 2º andar; Av. Antonio Carlos, 211, sala 1211 e Rua Senador Dantas, 35, sala 608.

Blusões Desde 80,00

Belos e variados padrões **CONFECÇÕES AMAURY** — Rua da Alfândega, 318 — 1º andar; Rua Vinte de Abril, 7, loja. E ganha uma geladeira Climax T.55.

Protesto Contra Violências Policiais no Estado do Rio

Representantes de diversos núcleos da Liga da Emancipação Nacional, do Estado do Rio, estiveram ontem em nossa redação para protestar contra as violências da polícia do sr. Miguel Couto.

que fôssemos intérpretes de um apelo ao sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio e presidente da Liga da Emancipação Nacional, no Estado do Rio, para que intervesse energeticamente, a fim de fazer cessar a onda de violências policiais desencadeada contra os trabalhadores que buscam medidas de salvaguarda e emancipação do nosso país.

Contaram os trabalhadores que domingo último a sede do Clube Bandeirantes, em Barretos, foi invadida por tiras do DOPS, que passaram a destruir a decoração e rasgar faixas de propaganda de um ato preparatório ao Congresso de Defesa dos Mineiros, que ali iria ser realizado. Não satisfeitos, os policiais ameaçaram de cassar o registro do clube, caso a sessão fosse realizada, terminando por intimidar os diretores do clube a comparecerem à polícia.

As arbitrariedades foram levadas ao conhecimento dos deputados Leonidas Cardoso e Antão Steinbrück, que prometeram apresentar um protesto da tribuna da Câmara.

Pediram os trabalhadores

que fôssemos intérpretes de um apelo ao sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio e presidente da Liga da Emancipação Nacional, no Estado do Rio, para que intervesse energeticamente, a fim de fazer cessar a onda de violências policiais desencadeada contra os trabalhadores que buscam medidas de salvaguarda e emancipação do nosso país.

MEIER LOTEAMENTO

VENDO, somente 30 lotes de terrenos, com o mínimo de 230m2, a partir de Cr\$. 90.000,00, com 10% à vista e o restante em 5 anos. Vendas Exclusivas, com DIRCEU ABREU e GLOWER ALVIN, diárriamente à Av. Rio Branco, 120 sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados no Comércio.

PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

- AMIGO:** utilize e recomende aos seus amigos o Jorنال «PEQUENOS ANÚNCIOS» e Cr\$ 10,00 por vez. Seu também um corretor de seu jornal. Dirija 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.
- OFERECE-SE**
- **PINTOR** para esmaltar móveis. Processos modernos. Organizados sem compromisso. Tratar com o sr. Santana pelo tel. 40-1355, diárriamente. Rua Maranhão, 551-B — (Boca do Mato)
 - **PINTURAS** decorativas e reformas em apartamentos e edifícios. Etc. Pintamos automóveis, geladeiras e cortinéis. Organizados sem compromisso. Recados para tel.: 26-3039. (6)
 - **TINGUA (RIO DOURO)** — Vende-se, por motivo de viagem, uma casa com água e luz, à R. do Mercado, 40, a 2 minutos da Estação. Lugar próprio para vaneio. ótimo clima, ômbus de 3. Iguaçu, 10 km de Foz de Iguaçu. Negócio urgente. Preço: Cr\$ 25.000,00. Tratar à Rua Adão, 67. Mesquita, Recados para Antônio Luiz, pelo tel. 22-4225. (58)
 - **VENEZIANAS** e perlatas — Consultar-se e reformar-se — Usar referências de firmas construtoras. Recados para Manoel Castanho Tel. 42-3638 (7)
 - **FRANCO** — Cr\$ 200.000 — Vende-se um de 100x40 a Rua 3 de Santa Maria, 14. Bôn. Espaço de 100 m2 luz elétrica, ar-condicionado. Tel. 22-1212. 72 com o sr. Romário Negocios urgentes. (25)
 - **LANTERNEIRO** — Oferece-se para trabalhar em qualquer empresa do ramo. Telefone para avisar para a portaria do jornal.
 - **VENDE-SE** um terreno em Volta Redonda medindo 18 x 50. Informar pelo tel. 48-5363, com Soares. (63)
 - **CAMINHÃO CHEVROLET 1955** — Vende-se por Cr\$ 50.000,00. Vozes Telcelera, 44. Otavio Cruz.
 - **VENDE-SE** uma enceradeira «Lutro» em perfeito estado de conservação. Preço: Cr\$ 30,00 mensais, sem entrada e sem juros. Casas, prédios, vilas, apartamentos em oficinas ou outro qualquer serviço. Tratar com Vianu ou Joleira, na Portaria deste jornal. (45)
 - **OURO E CAVALARIA DE JOIAS** — Pagamos bem, entrega rápida — Rua Kvaristo da Veiga, 85 — sala 204, Rua Marçal, 133, 1º andar. Tel. 22-5297, C. S. 9 as 18 horas. (12)
 - **VENDE-SE** uma pequena loja de calçados com 20m2, localizada à Rua Alvaro Miranda, 86, 1ª porta. Pilares. (61)
 - **CASA E TERRENOS**, áreas de 12.000 a Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 50,00 mensais, sem entrada e sem juros. Casas, prédios, vilas, apartamentos em oficinas ou outro qualquer serviço. Tratar com Vianu ou Joleira, na Portaria deste jornal. (45)
 - **VENDE-SE** um terreno em Volta Redonda medindo 18 x 50. Informar pelo tel. 48-5363, com Soares. (63)
 - **CAMINHÃO CHEVROLET 1955** — Vende-se por Cr\$ 50.000,00. Vozes Telcelera, 44. Otavio Cruz.

A CULTURA EM TODA PARTE

ONDE ANDA O SNT?

ESTA é a pergunta que fazem todos os trabalhadores do teatro diante da notícia de que o sr. Almi Pedro aprovou as pretensões da Empresa Pascoal Segreto, que deseja transformar em cinema o Teatro Carlos Gomes, que faz o sr. Adonias Filho, atual diretor do Serviço Nacional do Teatro? Desmentiu ele declarações feitas a um repórter do «Correio da Manhã», anunciou

um vasto programa de atividades para o serviço que declara inutil. Mas há cerca de 10 dias foi tornado pública a absurda decisão do Prefeito. Atores e diretores, a Casa dos Artistas, todos os interessados já protestaram energeticamente e procuram impedir o atentado ao nosso teatro. Mas o SNT continua mudo. Não consta do programa do sr. Adonias Filho a defesa do teatro nacional?

«POLÓNIA, 1939»

ESTE o título do importante ensaio político publicado pela Editorial Vitória Ltda. A obra esclarece as circunstâncias que

possibilitaram a invasão da quelte país pelas hordas hitleristas e representam importante subsídio aos estudiosos.

«ENCONTRO», N° 2

OS intelectuais pernambucanos, responsáveis pela publicação da revista «Encontro», surgida dos debates do I Congresso Nacional de Intelectuais, realizado em Goiânia, vêm

de editar o segundo número desta publicação, apresentando matéria variada e de grande interesse especialmente para o conhecimento do que estão produzindo os escritores e artistas do norte.

PREMIADO SCLIR

UM dos artistas laureados com o Prêmio de Viagem ao País no IV Salão Nacional de Arte Moderna, ora aberto ao público, foi o gravador gaúcho, Carlos Sclir, membro fundador do Clube de Gravura de Porto Alegre, organização que se constituiu no principal animador do movimento de artes gráficas hoje espalhado por todo o país. A gravura premiada, «Sesta», trabalhada com apuro técnico e em cores, reflete bem o nível já atingido pelos artistas que se reúnem no atelier coletivo do Clube de Gravura da Capital gaúcha.

vimento de artes gráficas hoje espalhado por todo o país. A gravura premiada, «Sesta», trabalhada com apuro técnico e em cores, reflete bem o nível já atingido pelos artistas que se reúnem no atelier coletivo do Clube de Gravura da Capital gaúcha.

«AMANHÃ É OUTRO DIA»

SERÁ a 18 do corrente, às 20,30, no auditório da ABI a projeção do filme italiano «Amanhã é outro dia» (Domani é un altro giorno), dirigido pelo cineasta francês Leoncio Moggi. Nos papéis principais da im-

portante produção peninsular estão Anna Maria Pierageli, Anna Maria Ferrero e Lambert Sorrentino. A exibição é patrocinada pelo Cine-Clube Chaplin e dedicada aos amigos desde a fundação do cineasta.

PAVLENKO EM PORTUGUES

A COLEÇÃO «Romances do Povo», dirigida por Jorge Amado, vem de apresentar ao público brasileiro mais um dos grandes romancistas soviéticos. Trata-se de Piotr Pavlenko, falecido há poucos anos, um

dos autores preferidos do grande público soviético. O livro, escolhido, considerado como um dos pontos mais altos da obra de Pavlenko, foi «A Felicidade», que nossos leitores encontrarão em todas as livrarias.

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIO A PREÇOS QUE SÓ MENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

Fábrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

Café, Bar e Restaurante Boa Vista

Rua Carolina Machado, 105v — Oswaldo Cruz

A CASA QUE MELHOR SERVE NO BAIRRO

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518



Inauguraram-se em 14 de agosto último, no recém-construído Estádio Popular de Sian, as competições de basquetebol e voleibol entre as equipes da Sian, Lanchow, Chungking, Chongtu, Taiyuan e Urunchi, no Noroeste da China. No clichê, um aspecto da cerimônia de abertura, tendo-se nos cartões empunhados pelos participantes o seguinte: "Cuidemos da nossa saúde para a defesa e construção nacionais". (Foto SIN HUA distribuída pela INTER PRESS)

AMISTOSO INTERNACIONAL ESTA TARDE NO MARACANA

AS 15,15 HORAS O INICIO DA PELEJA — DOM ESPETACULO EM PERSPECTIVA — REAPARECERAO NA EQUIPE CRUZMALTINA BELINI, CORONEL E VAVA — A FORMAÇÃO DO CERRO PORTEÑO

A PROVEITANDO o feriado de hoje, o Vasco da Gama promoveu a vinda a esta Capital do clube paraguaiense Cerro Portenho e com ela disputará uma partida amistosa logo mais tarde, no Estádio do Maracanã. O conjunto Guarani, vencedor do atual campeonato da Liga Paraguaia, surge capacitado a exigir empenho dos cruzeleiros, não havendo dúvidas quanto ao seu valor e categoria. O jogo será uma boa atração para o público, aguardando-se, por isso, na grande afilidade ao "maior do mundo". O início do cotejo está marcado para as 15,15 horas e o inglês Davies funcionará na arbitragem.

A equipe vascaína atuará frente ao Cerro Portenho sensivelmente modificada, posto que o técnico Flávio Costa promoverá a atuação de Belini, Coronel e Vava, há algum tempo afastados das atividades futebolísticas por motivo de ordem física. Há possibilidades também de jogarem Alvinho e Joppe. Com estas alterações, o clube de São Januário deverá melhorar seu rendimento.

VENCEU O EXPRESSINHO F.C. O TORNEIO ARTUR BERNARDES

Realizou-se sábado a noite, no campo do Sampaio, um torneio de futebol em disputa da Taça Artur Bernardes patrocinado pelo Núcleo da Ilha da Emancipação Nacional. Do certame, que foi uma homenagem do Nucleo ao grande defensor das riquezas nacionais e do petróleo brasileiro, recentemente falecido, participaram 7 times dos seguintes clubes: Expressinho, União Independência, Brilhante, Leoni, Maia Lacerda, e Delma (A e B). O prêmio contou com a animação de entusiástica torcida, saindo vencedor, na finalíssima, o Expressinho F.C.

Cinquentas e três jogadores subscreveram um pronunciamento, considerando a gravidade das ameaças golpistas para o futuro da nossa pátria, e a necessidade de serem preservadas as liberdades públicas, sem as quais o povo não poderá pleitear a solução dos seus problemas — entre eles os problemas do esporte menor —, em favor da realização das eleições de 3 de outubro de 1955 e contra toda e qualquer solução política que venha a jogar a nação no regime do caos e da ilegalidade, afim de que, den-

ELOGIADA A SELEÇÃO DE BASQUETE BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Jorge Canavese, diretor técnico das equipes argentinas que participaram do sul-americano de basquete na Colômbia, declarou ao jornal "Crítica" que o Brasil foi, entre as equipes juvenis, o rival principal. Jogou bem, na minha opinião, foi o rival de mais qualidade.

A respeito dos maiores, Canavese disse: «É evidente que a equipe da Argentina não rendeu. Careceu de treinamento e de valor individual. Com o Paraguai, por exemplo, a partida estava praticamente ganha e, todavia, no final, foi perdida. Em troca, nada se pode dizer do jogo perdido ante o Brasil, como pudemos sentir-nos orgulhosos da grande atuação cumprida com o Paraguai».

Intercambio Esportivo Brasil, Argentina e Uruguai

MONTEVIDEU, 6 (AFP) — As associações de futebol da Argentina, Brasil e Uruguai, iniciaram hoje um congresso para formar um bloco irmanado nos destinos do futebol continental.

Para esse fim, chegou ontem o sr. Abilio de Almeida, representante da Confederação Brasileira de Desportos, e chegará hoje o presidente da associação argentina, sr. Cecilio Conditti.

Serão disputadas a «Copa do Atlântico», com jogos em Buenos Aires, Rio e Montevideu, a «Copa Argentina-Uruguai», em substituição das tradicionais competições «Newton» e «Lipton», e finalmente a «Copa Rio Branco», entre as seleções do Brasil e Uruguai.

O mês de julho será de preferência utilizado na realização das citadas competições. O líder do futebol argentino pugnará ante os dirigentes uruguaios a participação do selecionado uruguai no próximo campeonato pan-americano de futebol, a se verificar no México.

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4080
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S. A."
De Abilio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
UM ESCANDALO DE 400 ANOS!
Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Cell — ESTRELA HOJE
Assinaturas talão nº 3 — Bilhetes a venda

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas a prestação — Tel.: 49-8310

MOLESTIAS SEXUAIS

ENOS CASOS INDICADOS — Consultas: Cr\$ 50,00
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 48 — 9º andar — Celular 988
Tel.: 24-2330 — Horário: Diariamente das 15 às 19 horas

DENTISTA

quebrou sua dentadura? Calam os dentes, não têm segurança? Resolvemos o seu caso em poucos minutos. Para conserto atômico a dentadura Especialista em dentadura, postes móveis (Rocak) e cirurgia dos maxilares.
Rua do Carmo, 9 — sala 201 — Tel. 40-2222 — São, São e adjacente
DR. JOSE LUSTOSA — PREÇOS POPULARES

CEIFAM VIDAS PORTUGUESAS DESASTRES E NAUFRÁGIOS

RESPONSÁVEL O REGIME SALAZARISTA POR UMA SÉRIE ININTER-RUPTA DE SINISTROS, EM TERRA E NO MAR, DEVIDOS A ABSOLUTA FALTA DE MEIOS DE SEGURANÇA OU DE SOCORRO

LISBOA, agosto (Correspondência especial) — Sabemos que a questão de horários de tráfego sempre constituiu, desde Mussolini, motivo de propaganda fascista. E uma exterioridade que chama a atenção dos jornalistas e por isso corre mundo. Pois bem, Salazar não consegue imprimir nem mesmo uma falsa aparência de perfeição aos seus serviços ferroviários.

DESASTRES FREQUENTES
Estão sendo frequentes, em Portugal, os desastres de caminhos de ferro. Com pequeno intervalo o Rápido do Algarve sofreu dois desastres. Em Estarreja e em Baga e nas linhas de Reguengos e Beira Baixa houve logo a seguir mais quatro desastres, que perfizeram assim uma série de seis sinistros. Logo depois houve novo acidente em Vendas Novas. O mau estado das linhas e o excesso de lotação provocaram os desastres do Rápido do Algarve, nos quais perderam a vida 30 pessoas, saindo feridos centenas de passageiros.

NAUFRÁGIOS
Também é responsável o Estado Novo pelos seguidos naufrágios de pescadores. As grandes empresas armadoras, dominadas por grupos financeiros chegados ao governo, não contem com seus altos lucros, obrigam os pescadores a sair mar a fora com mau tempo. Outras vezes são utilizados para fazer o arrasto de rédes, nas costas, barcos já excessivamente velhos para esse serviço. Muitos desses barcos têm idade que varia entre 24 e 58 anos. Os principais centros de pesca do país não dispõem de centros de abrigo, nem faróis, nem serviços de socorro a naufrágios. Por falta de porto de abri-

go em Nazaré os pescadores ficam oito meses sem poder sair. Por isso passam fome durante duas terças partes do ano. A morte de dezenas e dezenas de pescadores, em barcos pequenos ou grandes, tornou-se já um acontecimento tragicamente usual, entre os portugueses.

IMPRESSOES
Em dezembro de 1917 morreram 165 pescadores numa catástrofe marítima em Matosinhos. Durante o ano de 1953 socorreram cinco barcos no mar da Terra Nova. Em 1953 houve o naufrágio do «Lousada». Em 1954, na altura de Cascais, afundou-se o velho barco de 50 anos «Agora», com 12 homens a bordo. Quatro anos

antes o governo havia retirado todo o material de socorro existente em Cascais. São recentes os naufrágios dos barcos «Neiva», «Figueira da Foz», «Artur José» e «Exportador II», cujas vítimas pereceram por falta de socorros.

Desprovidos de quaisquer meios que tornem menos duro e arriscado o seu trabalho e não contando com qualquer assistência ou auxílio de vida, os pescadores portugueses estão, sem dúvida, na primeira linha das vítimas da política do Estado Novo, opressiva das liberdades democráticas, contrária à paz, à independência nacional e ao progresso e bem-estar do povo português.

O P.C. da Indonésia e a Prisão do Ex-Ministro Djody

DJACARTA, 6 (Agência Nova China, pela Inter Press) — O jornal desta capital «Harlan Rakit» publicou uma declaração do sr. Sakirman, presidente do Grupo Parlamentar do Partido Comunista da Indonésia sobre a prisão do ex-ministro da Justiça Djody Gondokusumo.

Diz-se que o P.C. da Indonésia é contrário à corrupção, mas julga que a fonte da corrupção e o maior obstáculo para a eliminação da corrupção são as forças capitalistas estrangeiras (das quais a maior é constituída dos capitalistas holandeses) e a burocracia governamental. Para conservar seus interesses na Indonésia, os capitalistas ho-

landeses e a «gang» de Chiang Kai Shek têm sido suficientes para subornar os círculos dominantes da Indonésia por bem ou por mal, por meios diretos ou indiretos.

O P.C. da Indonésia não se refere a Djody como sendo inatacável, mas a verdade é que Djody era conhecido por sua coragem nas ações energéticas e firmes contra o grupo subversivo do Kuomintang e os reacionários encastelados no gabinete do procurador-geral.

A nota destaca as seguintes perguntas: — Por que Djody, como civil, foi preso não pela polícia civil mas pela polícia militar? — Por que a ordem de prisão foi assinada pelo procurador-geral? — Por que a prisão foi efetuada logo após o gabinete Ali haver resignado, e por que as medidas contra a corrupção dirigiram-se somente contra os membros do Governo Ali?

O P.C. da Indonésia considera evidente que a atual campanha contra a corrupção tem um propósito especial — acrescenta a declaração — «que é o de fazer com que o novo esquema seu principal inimigo as atividades subversivas dos colonialistas holandeses, a «gang» do Kuomintang e os países do S. E. A. T. O.»

A declaração acentua que a campanha contra a corrupção teria de ser realizada em combinação com a política anti-colonialista, dentro de um propósito honesto e por métodos honestos.

NÃO TOLERAREMOS POTÊNCIA ESTRANGEIRA NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 6 (A.F.P.) Durante o debate sobre política externa travado hoje de manhã na Câmara Alta, o primeiro ministro e ministro de Negócios Es-

trangeiros, Nehru, declarou, a respeito de Goa: «mesmo que os goenses quiserem não toleraremos a presença de potência estrangeira na Índia, seja ela qual for».

O sr. Nehru acrescentou que, no seu modo de pensar, a questão de Goa devia ser resolvida em duas fases: 1º) os portugueses devem deixar Goa; 2º) depois dessa saída, caberá aos goenses decidir se querem ser anexados à Índia Indiana.

O ministro reafirmou que não queria impor o domínio indiano aos goenses contra a sua vontade.

Ias Nov Participará da Assembleia dos Prefeitos

FLORENÇA, 6 (AFP) — O presidente do Soviet de Moscov, sr. Ias Nov, aceitou o convite transmitido pelo seu colega de Florença, sr. Giorgio La Pira, para participar da assembleia que, de 8 a 5 de outubro próximo, reunirá na capital da Toscana os prefeitos de todas as capitais do mundo. Declara notadamente em sua resposta o sr. Ias Nov: «Julgo que a assembleia dos prefeitos das capitais servirá à causa da compreensão e da confiança recíproca entre os povos de todos os países e, em particular, entre a União Soviética e a Itália».

Reorganizada a Federação da Juventude Comunista do Uruguai

MONTEVIDEU, 6 (Correspondência especial) — Realizou-se em fins de agosto, na cidade de uma Convenção Nacional da Juventude Comunista do Uruguai, que decidiu reorganizar a Federação da Juventude Comunista.

A declaração aprovada pela Convenção diz que a Federação orientará seus esforços no sentido de unir os jovens uruguaios na luta pela paz, pelos direitos da jovem geração, e a educação no espírito do marxismo-leninismo. A Federação da Juventude lutará para que os jovens do Uruguai estabeleçam estreitos laços de amizade com a juventude democrática do mundo inteiro, e antes de tudo com a da União Soviética. A Convenção adotou medidas concretas para unir a juventude democrática do Uruguai. Elegu o Conselho Executivo da Federação da Juventude Comunista, integrado por 21 membros.

A Convenção recomendou ao Conselho Executivo que desenvolvesse um amplo trabalho para preparar o Congresso da Juventude Comunista do Uruguai. Em meio a calorosos aplausos dos delegados, a Convenção aprovou por unanimidade uma resolução que proclama a adesão da F.J.C.U. à Federação Mundial da Juventude Democrática. Os participantes da Convenção assumiram o compromisso de coletar até o dia 12 de outubro 30.000 assinaturas para o Apelo de Viena.

COMUNICADO SOBRE OS INCIDENTES DE GAZA

JERUSALEM, 6 (AFP) — Um comunicado publicado hoje pela organização de trégua da O.N.U. após a reunião de ontem da comissão mista de armistício, declarou ser impossível determinar qual das duas partes abriu fogo por ocasião do incidente de 22 de agosto na fronteira israelense-egípcia, origem dos graves combates que se seguiram ao longo dessa fronteira e suspensos pelo cessar-fogo de domingo. Após uma sessão de treze horas, encerrada depois de meia-noite, o presidente da comissão mista, major francês Ciacomaggi, fez um apelo a Israel e ao Egito para que respeitassem totalmente as cláusulas do acordo geral de armistício. Referindo-se ao cessar-fogo incondicionalmente aceito por ambas as partes, pediu-lhes o presidente que retrássem todas as armas e bélicos proibidos da zona defensiva situada em ambos os lados da linha de demarcação, e exercessem rigoroso controle sobre as suas tropas, que devem ser compostas unicamente de unidades regulares.

Pensão do Panai

A melhor pensão de Cona-... Rua Ronald de Carvalho, 180



Seus água, escolas e sem assistência médica, vivem 6 mil pessoas no morro Delamare

LUTAM OS MORADORES DO MORRO DELAMARE

MELHORIAS PARA O MORRO E APOIO A JUSCELINO E JANGO

"Apoiamos os dois candidatos antigolpistas para que nossas reivindicações sejam atendidas" — 5 mil moradores sem escolas e água — Valas infectas provocam graves doenças

Os moradores do Morro Delamare, na Ilha do Governador, aplaudiram entusiasticamente o sr. Joaquim Silva, presidente do M.N.P.T., daquela localidade, quando este assinou, no domingo, um novo comitê eleitoral, que os favelados daquele morro tudo farão para levar à vitória os candidatos antigolpistas Juscelino e Jango.

— E então, após a vitória — prosseguiu o orador — com redobrada autoridade iremos aos nossos dois candidatos levar as nossas justas reivindicações para que sejam, de fato, atendidas. A seguir, em ampla sala enfeitada com retratos dos candidatos do M.N.P.T., o representante do sr. João Goulart foi recebido calorosamente, debatendo e ouvindo as reivindicações dos moradores.

REIVINDICAÇÕES

Entre as reivindicações levantadas pelos moradores do Morro Delamare ressaltada a necessidade de água para os principais pontos daquele núcleo residencial. A construção de um poço com uma profundidade mínima de 40 metros custa mais de 20 mil cruzeiros, quantia inacessível aos trabalhadores que ali moram. O local mais próximo para recolher água dista 5 quilômetros do morro. Resulta que mulheres e crianças apresentam um espetáculo desolador, com latas de cinco quilos na cabeça subindo e descendo incessantemente.

VALAS INFECTAS

Os cinco mil habitantes do Morro Delamare enfrentam condições de saneamento as mais precárias. Os caminhos são quase intransitáveis, o que atesta o descaso por par-

te das autoridades municipais para com os trabalhadores que ali residem. No interior da favela, as valas infectas exalam insuportável mau-cheiro. A favela vive de mosquitos nocivos à saúde, que pululam em meio a dejetos e miasmas.



No clichê, a sede onde foi instalado o comitê do M.N.P.T., do morro Delamare

Segundo declarações do sr. Henrique Francisco Monteiro, que ali dirige o combate à malária, há falta de pessoal para o serviço, razão por que existe o pantano, foco de doenças.

A falta de escolas no mor-

ro é também um problema muito sentido pelos moradores. Mil crianças em idade escolar são sacrificadas. Tem de fazer longas caminhadas para a escola e para recolher água. Ademais, sobem e descem o morro por caminhos escorregadios,

DO GRITO DO IPIRANGA AO GRANDIOSO MOVIMENTO DE EMANCIPAÇÃO DO BRASIL

O ATUAL MOVIMENTO de emancipação do nosso país oferece um quadro grandioso que se estende por todos os rincões da pátria. Neste dia festivo das comemorações do "grito do Ipiranga", as massas de milhões de brasileiros, que se unem cada vez mais na luta contra o jugo dos monopólios estrangeiros, rememorando as ações em que se empenharam, do norte a sul, sentem com alegria patriótica que o legado inviolável dos batalhadores da independência não foi malbaratado, mas enriquecido.

O espetáculo que o Brasil oferece, hoje, 133 anos após a conquista da independência política, é o da resistência crescente contra todas as tentativas de colonização do nosso povo, que hoje se renovam por parte dos modernos colonizadores.

O PETRÓLEO É NOSSO

A história registrará, ao lado dos grandes movimentos patrióticos e em lugar de honra, a grande batalha em defesa do petróleo. A cobiça da Standard Oil, a medida que tomavam corpo as solerias investidas do truste norte-americano, encontrou cada vez mais fortes e pujantes, a repulsa e a resistência da opinião pública mobilizada. Sucessivos congressos sempre mais amplos e representativos, rea-

lizados às vezes sob as balas da polícia, responderam às investidas dos imperialistas com a decisão inabalável de garantir ao Brasil a posse dessa riqueza. Sangue de patriotas foi derramado, mas surgiu a Petrobrás.

A consciência despertada pela ação patriótica e esclarecedora do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo fez com que se ampliasse a vigilância popular, pa-

ra a salvaguarda do patrimônio nacional. E logo esta entidade se viu obrigada a estender seu campo de ação às demais reservas da Nação, comandando a luta pela defesa das nossas áreas monásticas e demais minérios valiosos. Então o saque livre e desenvolvido, das praias do Espírito Santo, passa a ser feito à socapa, sob a proteção armada e de acordos de guerra e colonização.

ABAIXO O ACORDO MILITAR

lhes o assalto às nossas jazidas minerais e, para tanto, alienando a soberania da Pátria. Levantou-se em todo o país uma onda de indignação que se não con-

seguiu impedir a ratificação do tratado infame, forçou a que sua aplicação se visse limitada ao ambiente escuro dos gabinetes, escondida dos olhos vigilantes da população.

A CONVENÇÃO DA EMANCIPAÇÃO

concluiu de abril do ano passado: a Convenção pela Emancipação Nacional. Preparada em todo o território nacional, com a participação de mais de 500.000 pessoas, nela se fizeram ouvir, franca e livremente, as opiniões de deputados e vereadores dos mais diversos partidos, militares, comerciantes e industriais, líderes sindicais e estudantes, trabalhadores do campo e donas de casa,

homens e mulheres das mais diferentes convicções políticas. As várias denúncias erguidas com veemência, nas comissões e no plenário, formaram uma acusação unânime e indignada à penetração imperialista.

Essa impressionante reunião do povo brasileiro criou a Liga da Emancipação Nacional e deu-lhe um roteiro de ação: a Carta da Emancipação Nacional.

A ATUAÇÃO DA LIGA

nação americana se ampliam e tomaram corpo, agora já unidas por um destino comum: a luta sem quartel à penetração imperialista lan-

queira da Capital da República, e finalmente com o vitória e pleno de êxito do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, recentemente realizado.

Assim é que nas últimas eleições gerais, o lema: "Eleger os patriotas e derrotar os entreguistas" foi recebido, compreendido e aplicado em todo o país. A nova investida dos trustes petrolíferos, que se sucederam ao golpe de 24 de agosto, responderam os brasileiros com as "Quinzenas em Defesa da PETROBRAS", realizadas com entusiasmo em diversos Estados, com a "Reunião Nacional em Defesa da PETROBRAS", levada a efeito na Câmara Mu-

nicipal da Capital da República, e finalmente com o vitória e pleno de êxito do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, recentemente realizado. Decorrencia ainda desse espírito de unidade consubstanciada na Liga foram os oito dias de debates sobre os problemas do Norte do Brasil que constituíram a esplêndida "Conferência de Defesa da Amazônia", seguida pouco depois por esse magnífico "Congresso de Salvação do Nordeste" que, crescendo de uma idéia lançada no Congresso do Petróleo, tomou corpo e acabou por empolgar toda a população da região nordestina.

A FIRMEZA DO MOVIMENTO EMANCIPADOR

Os movimentos de libertação, que têm sacudido o país ao longo de sua história, desde o alferes Xavier ao negro Henrique Dias, desde Maria Quitéria a Anita Garibaldi, hoje inspiram o movimento unitário de todos os patriotas de Norte a Sul. É o Brasil que se ergue para expulsar do seu território o colonizador branco.

Cimenta essa unidade a classe operária que, encarnando mais do que todas as anseios de libertação, dá consistência e firmeza ao movimento emancipador e impulsiona-o para a conquista do seu nobre objetivo, um Brasil livre e soberano, senhor do seu próprio destino.

200 ÔNIBUS PARADOS POR FALTA DE PEÇAS

Por Que Não Comerciamos Logo Com a U.R.S.S.?

Reclama o restabelecimento de relações o presidente do Sind. das Empresas de Transportes Coletivos

FALTAM DIVISAS

O sr. FRANCISCO ALVES, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos do Rio de Janeiro, em declaração, ontem, prestada à IMPRENSA POPULAR, reclamou o imediato restabelecimento de relações do nosso país com a União Soviética, como o meio de solucionar o problema dos transportes desta Capital, dia a dia mais grave.

Inicialmente, denunciou a situação difícil das empresas de ônibus: — É simplesmente enôtica. Existem, encostados, nas oficinas, nada menos de 200 ônibus dos grandes de 80 passageiros e tudo por falta de peças. Os que ainda estão em funcionamento não tardarão também a ser encostados, o que deixa prever uma situação de gravidade imprevisível, caso não haja providências urgentes do governo.

SOLUÇÃO

— A solução para o problema do tráfego, nesta Capital, diz-nos ainda neste entrevista, que o Departamento de Concessões vem dando é a mais absurda. Consiste em conceder licenças a torto e a direito de circulação para um número nunca visto de micro-ônibus, todos de motores a gasolina e de capacidade muito reduzida. São comprados a preços muito elevados, isto é, 1.500.000 cruzeiros um "volvo" suco, por exemplo. Isto significa que a indústria nacional de divisas...

— Enquanto isto — continua — ficam encostados os ônibus gigantes, de grandes capacidades, e que, por cima, queimam óleo. Isto representa uma enorme eco-

nomia, pois o litro de óleo diesel custa apenas um décimo do preço do litro de gasolina, isto é, Cr\$ 1,30 e Cr\$ 4,80, respectivamente. Ora, a "solução" do Departamento de Concessões, diz-nos ainda, está criando uma situação de verdadeiro intolerável para o povo carioca. Os micro-ônibus são pouco resistentes, o que significa que, dentro em pouco, estarão também encostados às oficinas, sendo, então, necessárias novas licenças de divisas para novas importações...

VERDADEIRA SOLUÇÃO

Referindo-se, por fim, o sr. Francisco Alves à necessidade do comércio brasileiro com a União Soviética. Diz-nos, inicialmente, que o preço das peças essenciais dos ônibus subiu incrivelmente, isto é, em cerca de 200% nos 12 últimos meses. E acrescenta:

VENCEM OS SERVIDORES DO DNER NAS ELEIÇÕES DA COOPERATIVA

Os resultados até ontem na apuração das eleições para renovação da diretoria da Cooperativa dos Servidores do DNER eram de 3.215 votos contra 2.476 e favoráveis à chapa cooperativista encabeçada pelo sr. Mário Almeida. Vence assim a chapa dos servidores por larga margem de votos sobre a camarilha de altos funcionários do DNER. E, que há 18 anos vem manobrando os recursos da Cooperativa em benefício próprio.

Homenagem às Delegadas ao Congresso Mundial das Mães

O COMITÊ PATROCINADOR DA ASSEMBLEIA NACIONAL DE MÃES fará realizar uma reunião festiva dedicada às delegadas brasileiras ao Congresso Mundial de Mães, que foi realizado em Lausanne entre 7 e 10 de julho de 1958. A homenagem será realizada na ABL no próximo dia 10, às 20 horas.

O POVO BRASILEIRO ERQUE-SE EM DEFESA DO LEGADO INVIOVEL DA INDEPENDÊNCIA DA PÁTRIA

FAVELA DA CAIXA D'ÁGUA COM J-J



Promovido pelo comitê local do MNPT, realizou-se domingo próximo, no Morro da Caixa d'Água, em São Cristóvão, um comício pró-Juscelino e Jango. Diversos oradores, inclusive favelados, usaram da palavra, conclamando os moradores do morro, entre aplausos gerais, a votar nos candidatos antigolpistas, a se organizarem para a luta pelas reivindicações locais. No clichê, um aspecto parcial do comício

CONVENÇÃO DO MNPT EM JUIZ DE FORA

ELABORADO O PROGRAMA MUNICIPAL — COMITÊS FEMININOS

JUIZ DE FORA, 3 (Do correspondente). — Ampliaram-se nos últimos dias as atividades do Comitê Local do MNPT, tendo sido realizados inúmeros comícios em portas de fábricas e em diferentes bairros desta cidade, com a instalação de mais alguns núcleos.

Para maior eficiência da campanha contra o golpe e pela eleição de Juscelino e Jango, foi também criado o Departamento Feminino do MNPT, em reunião a que compareceu grande número de operários e donas de casa, ficando a primeira diretoria assim constituída: Maria Lima, presidente; Luciana Alves, vice-presidente; Maria Chaves, 1.ª secretária; Elio Lima, 2.ª secretária; Etienne Rosa e Lenir Borges, 1.ª e 2.ª tesoureiras.

CONVENÇÃO MUNICIPAL

Com a participação do sr. Arlindo Leite, vice-prefeito da cidade e presidente da Comissão Interpartidária Pró-Juscelino e Jango, realizou-se sábado último a Convenção Municipal do MNPT de Juiz de Fora, quando, por unanimidade, decidiu-se indicar à Convenção Estadual os nomes dos srs. Lúcio Bittencourt e José Raimundo aos cargos de governador e vice-governador de Minas, sendo ainda eleitos os delegados municipais àquela Convenção.

Finalmente foi eleita a nova diretoria do Comitê que, depois de empossada, elaborou um programa mínimo de benefício à cidade. Nesse pro-

grama estão previstas medidas de luta contra a carência, por assistência médica e hospitalar à população, assistência à cidade, abastecimento de água, transporte urbano, serviço telefônico, desemprego, escolas primárias, etc., problemas dos mais prementes e que exigem imediata solução.

O MNPT ATINGE O MORRO DO MACACO

Instala-se hoje, às 15 horas, no Morro do Macaco, em Vila Isabel, o comitê local do Movimento Nacional Popular Trabalhista, com uma solenidade festiva. Haverá um "show", com artistas populares, acompanhado pelo conjunto musical da favela.

Bairro a bairro, morro a morro, vai crescendo o MNPT, levando a todo povo seu justo programa e os nomes de Juscelino e Jango, os candidatos antigolpistas.

ELETRICISTAS COM J-J EM COMITÊ DO M.N.P.T.

Os eletricitistas do Distrito Federal foram contagiados pelo entusiasmo que em todos os trabalhadores está despertando a campanha pela vitória de Juscelino, os candidatos antigolpistas que se comprometeram a cumprir o programa de reivindicações do M.N.P.T. De amanhã em diante, os eletricitistas trabalharão organizados pela vitória dos candidatos que, neste momento, mais correspondem a suas aspirações. Seu Comitê será fundado em reunião a ser realizada à Rua S. José, 63, 1.º andar, sala da frente, às 16 horas de amanhã. Estão convidados a comparecer todos os eletricitistas do Distrito Federal.



Você já leu Democracia Popular?

RUMO À VITÓRIA DE J-J

A semana em curso será de intensa atividade por parte dos Comitês do MNPT e de outras organizações pró-Juscelino e Jango. Comícios diversos e atos públicos estão programados para os seguintes dias:

- HOJE, DIA 7 — Inauguração do Pósto Interpartidário de Ricardo de Albuquerque, à Praça de Fátima, às 18 horas.
- Instalação do Comitê Interpartidário de Jacarepaguá, à Av. General Dantas, 177, às 20 horas.
- Inauguração do Comitê do MNPT em Parada de Lucas, à Rua Cordovil, 574, às 17 horas.
- AMANHÃ, DIA 8 — Fundação do Comitê Feminino de Osvaldo Cruz, à Rua Frei Bento, com a presença do vereador Alvaro Dias, às 19 horas.
- DIA 10 — Comício na Penha no largo ao lado da Igreja, às 19,30 horas.
- Comício em Maria da Graça, às 20 horas.
- Convenção dos Trabalhadores da Av. Lúcio Bittencourt, às 18,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI).
- Comício no Morro do Jacarepaguá, às 16 horas, com a presença de JUSCELINO KUBITSCHKE.
- Comício-monstro em Rocha Miranda, às 21 horas, com a presença de JUSCELINO KUBITSCHKE.

ACONTECEU NA CIDADE

- COMPLETOU, ontem, um ano a administração do sr. Almir Pedro. Batutu o recorde de contratos sem concorrência e entrega das obras da Prefeitura a firmas de apadrinhados e amigos.
- ATROPELADO na Av. Presidente Vargas, esquina de General Cidwell, Francisco Silva (português, 70 anos, Av. N.º 770) está internado no HPS, Contusões.
- FOI SUSPENSA a demonstração de pára-quedismo que se realizaria ontem no Campo de Gramacho com 650 soldados do Exército.
- ALTERAÇÕES NO TRAFEGO. Fazem ponto terminal na nova estação do Castelo, desde ontem: Graça-Candelária, Água Santa-Candelária, Taguara-Candelária, Marechal Hermes e Rieta-Castelo.
- RESOLVEU O COMÉRCIO consertar o encanamento que vazava água na Av. Rio Branco, quase esquina da Assembleia Legislativa.
- FOI CONDENADO a 6 anos Marcel Corral da Silva, Manteleiro, por roubo de um relógio de ouro e um anel de diamante de um antigo companheiro Paulo Ribeiro, na investigação da churrascaria da Av. Governador Dutra, 713.
- TRÊS TESTEMUNHAS depuseram em favor do sr. Silvio Corrêa, que matou João Cayatayson. O advogado Humberto Tóles apresentou a defesa no 2.º Tribunal de Juiz.
- CAIU DO ANDARIM (2.º pavimento) o operário João Fernandes, no edifício à Rua Visconde de Santa Isabel, 418, interrompido no HPS.
- EX-SERVIDORA, HÉLIO Savatiano (22 anos), incluiu a "carteira" levando uma vivaz rixa em um misto de crueldade. Depois passou a falsificar cheques. Um caderninho com endereços de mulheres forçou a pista. Ele foi encontrado escondido debaixo da cama no aticão da casa, em Campo Grande.

A PEDIDO

Esclarecimentos da Petrobrás Sobre Supostas Irregularidades na Refinaria Presidente Bernardes

A RESPEITO da "denúncia" que teria sido feita à imprensa desta Capital por um grupo de oficiais, comunicamos a PETROBRAS:

Não constitui novidade a "denúncia" da "denúncia" sobre supostas irregularidades na administração da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, formulada por um grupo de oficiais dispensados daquela Unidade da PETROBRAS em maio último, por comprovada indisciplina. Trata-se de mais uma etapa da campanha de descrédito que esse reduzido grupo de descontentes vêm desde então movendo contra a Administração daquela Refinaria e a Direção da PETROBRAS.

Esses oficiais, pelo simples fato de haverem cooperado na fase de construção do empreendimento, entenderam que deveriam ocupar os postos de chefia da Refinaria na fase de operação, isto é, depois do início do seu funcionamento, em abril deste ano.

Não poderia a Superintendência daquela Unidade da PETROBRAS, sem grave risco para a segurança da Refinaria, ceder àquelas pretensões, uma vez que a responsabilidade pelo funcionamento de uma refinaria de petróleo exige formação especializada e longa experiência, que não se adquirem durante os trabalhos de construção, duas atividades que obedecem a técnicas flagrantemente diversas.

Ofereceram-se, entretanto, aqueles oficiais, postos condignos na Refinaria e assegurou-se-lhes o aproveitamento gradativo na chefia dos Departamentos, à proporção, que fossem completando seu estágio nos setores de operação.

Inconformados, porém, com a equânime deliberação da Superintendência da Refinaria, aqueles militares entraram, em sua maioria, a praticar atos de lamentável indisciplina, que acabaram por acarretar a sua dispensa, e conseqüente reversão às respectivas corporações.

As acusações formuladas pelos citados oficiais já foram objeto de cuidadosa investigação, não só por parte da Direção da PETROBRAS como do próprio Governo, não se tendo confirmado nenhuma das irregularidades apontadas.

Sem desejar atribuir ao incidente importância maior do que ele tem — já que se trata de pretensões de caráter pessoal apresentadas a público sob a capa do interesse nacional — o que mais se lamenta é que esse grupo de oficiais, contrastando com a valiosa cooperação que os seus colegas das forças armadas, immanados com os técnicos civis, vêm oferecendo às várias Unidades da PETROBRAS, se tenha prestado a dar alento à impatriótica campanha de descrédito alimentada pelos opositores da Lei n.º 2.004, sob cujos fundamentos PETROBRAS é hoje uma realidade.

CRISE DE ENERGIA NO INTERIOR PROVOCA FALTA DE LEITE NO RIO

— A crise de energia elétrica nas cidades do interior de Minas está determinando a paralisação das usi-

nas de beneficiamento de leite e, em conseqüência, a redução do fornecimento do produto ao Distrito Federal. Sem energia elétrica as usinas não podem beneficiar, nem congelar o leite. Esta revelação foi ontem feita à IMPRENSA POPULAR pelo gerente geral do empreendimento da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, sr. José Fonseca.

A quebra que está ocorrendo não é resultado de outra coisa, informou. DEFICIT: 10 MIL LITROS DIÁRIOS

Depois de assegurar que a falta de leite levou ontem o empreendimento a suspender o fornecimento a leiterias e carros-tanques, declarou o gerente da CCPL: — Estamos com um déficit de 10 mil litros diários. De numerosas localidades do interior mineiro que compõem a bacia leiteira desta capital não estamos recebendo o produto. Da cidade mineira de Palma, por exemplo, recebíamos 110 latas, ou sejam os 5.500 litros. Agora, com a crise de energia elétrica naquela localidade e o não funcionamento de sua usina de leite, o fornecimento foi suspenso. Idêntica situação, está se registrando em Recreio e outros municípios. Enquanto não for contornada tal situação o abastecimento de leite ao Rio continuará prejudicado.

VOLTARÃO AS FILAS DO LEITE

Em conseqüência da sensível diminuição do fornecimento de leite à cidade, reconhecida pela própria C. C. P. L., a população carioca

voltou a enfrentar as filas de leite, das quais, desde há algum tempo, não se tinha notícia. No Rio, ontem, na grande maioria das leiterias as filas de donas de casa prolongavam-se imensas pelas calçadas. A redução da quantidade de leite fornecida às leiterias fez com que muitas donas de casa não fossem atendidas.

JA QUE A PREFEITURA NADA FAZ

Os Moradores de Catumbi Lutarão Pelo Seu Bairro

O BAIRRO DE CATUMBI é um dos que mais sofrem o descaso dos poderes municipais. Embora esteja bem próximo da cidade, os governantes não resolvem levar melhoramentos a Catumbi. Há falta de telefone público, de transportes, de água, etc. Por este motivo, seus moradores fundaram, no dia 18 de agosto último, o Centro de Melhoramentos e Recreação de Catumbi, localizado à Rua Engenheiro Miguel Austregésio, 237.

FALA O PRESIDENTE. O sr. Antônio Alves da Silva, presidente do Centro, esteve, ontem, em nossa redação, comunicando-nos a disposição dos moradores em fazer vitórias às suas reivindicações mais sentidas. Disse-nos ele que é necessário uma linha de bondes ou lotações na Rua Santa Catarina, o espiamento de

diversas ruas, construção de uma praça pública, instalação de um telefone, limpeza das ruas, etc. O nosso informante falou também que será criado pelo Centro de Melhoramentos um departamento esportivo, para intensificar o esporte no bairro, e um departamento recreativo, cuja finalidade será promover festas, a fim de angariar fundos para a entidade. Mas, para que essa louvável iniciativa seja verdadeiramente vitoriosa, segundo o presidente, o Centro propugnará pela autonomia do Distrito Federal e o respeito à Constituição. O sr. Antônio da Silva, finalizando, disse-nos que a inscrição como sócio do Centro de Melhoramentos e Recreação de Catumbi poderá ser feita na sede provisória do mesmo ou pelo telefone 32-7998, com a secretária Gláucia Aguiar.